ANO 29.º SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1949 N.º 9525

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Ainda não passou a onda de curiosidade em torno do principe milionário que casou com a vedeta de cinema... Eis Ali Khan, de chapeu alto cinzento, como seu pai, o poderoso Aga Khan, sempre ostenta nas corridas, conduzindo pelo braço Rita Hayworth, ao longo da «pelouse» de Epsom, onde, anteontem, se correu o famoso «Derby» londrino.

AS RELAÇÕES ECONOMICAS LUSO-FRANCESAS

A França comprará

tanto mais em Portugal

quanto mais exportar para cá

— afirmou o sr. Antoine Pinay

O Governo francês enviou a Lisboa um representante especialmente qualificado para visitar a Exposição que há dias se inaugurou em Belem: o sr. Antoine Pinnay, secretario de Estado dos Negócios Economicos, que se fez acompanhar do director geral para o Comercio Externo do mesmo departamento, sr Jean Philippy. Aquele membro do Governo francês e o seu companheiro visitaram a Exposição esta manhã, com o sr. Jean Du Sault, embaixador da França em Lisboa. A' entrada do pavilhão central da exposição eram os visitantes aguardados pelo respectivo director, sr. Maurice Mosnier, e pelo sr. Albert Neuvy, presidente da Camara do Comercio francesa em Lisboa, além de muitos membros da colonia francesa, representantes das principais firmas ligadas á industria francesa e funcionarios superiores da embaixada.

O sr. Antoine Pinnay percorreu demoradamente todos os «stands» da exposição, solicitando, frequentemente, informações acerca da aceitação dos produtos franceses em Portugal e das condições praticas em que decorre o comercio luso-francês. Manifestou especial interesse pelas secções de maquinaria e outras actividades da grande industria. Assistiu a uma curiosa demonstração de soldadura debaixo de agua, levada a efeito, num aquario, sob a direcção do engenheiro Ribeiro de Almeida, pelo mergulhador Feliciano Coelho.

No final da visita, foi servida uma taça de champanhe no salão de festas da exposição. Usou aí da palavra o sr. Albert Neuvy, que enalteceu o significado da presença do secretário de Estado e pôs em destaque a importancia desse certame, para cuja realização, em tempo «record», contribuiram sobretudo os srs. Maurice Mosnier, director; Gauthier, arquitecto-chefe, e engenheiro Touzet, que apesar de não fazer parte da equipa enviada de Paris, foi aqui um precioso colaborador.

Afirmou que esta exposição, que servirá para dar aos portugueses uma ideia viva da capacidade realizadora do povo francês, contribuirá muito para cimentar o prestigio da França e desenvolver ainda mais a colaboração franco-portuguesa. Terminou por agradecer a presença do sr. Antoine Pinnay, que representa um acto de excepcional boa-vontade, pois o obrigou a afastar-se algum tempo dos seus grandes afazeres, e por saudar aquele membro do Governo do seu país em nome da colonia francesa em Lisboa, da Camara do Comercio e de todas as organizações francesas que funcionam entre nós.

O secretario de Estado dos Negócios Economicos da França agradeceu as saudações e disse da sua satisfação por verificar que os seus compatriotas que vivem em Portugal conservam bem firmes os seus sentimentos de apego á Patria.

Exaltou o valor da exposição, como prova de que a França continua a trabalhar e não renuncia a nada que represente o desenvolvimento da sua actividade economica e afirmou que leva de Lisboa a convicção de que será possivel prosseguir na politica indispensavel de reconquista dos mercados para os produtos franceses.

Recepção á Imprensa

Os srs. Antoine Pinney e Jean Philippy seguiram depois para a embaixada da França, onde

(Continua na página central)

Terminaram de madrugada

por entre aclamações ruidosas

as festas do casamento

do califa Muley Hassan

TETUAN, 6.—Terminaram de madrugada as cerimonias do casamento da princesa Lalla Fátima Zahara com o sultão Muley Hassan, que se revestiram de um brilho excepcional, atraindo a esta cidade muitos milhares de forasteiros. A noiva chegou de Tanger num automovel fechado, cerca das 20 e 30, ao acampamento que se erguia a 3 quilómetros da cidade, onde as dez tendas de campanha levantadas para ela e para as suas damas de honor estavam brilhantemente iluminadas. O acampamento oferecia um aspecto meio antigo, meio moderno. A tenda destinada á princesa estava transformada num grande salão com tapetes luxuosos, divãs, luz electrica e telefone.

O tempo, que esteve esplendido durante o dia, modificou-se ao anoitecer e começou a cair uma chuva meudinha quando a noiva e a sua comitiva chegaram a Tetuan. Um destacamento de alabardeiros com uniforme de gala fazia a guarda de honra ao acampamento, onde a princesa foi recebida pelos principes Mulay Mohamed, irmão do califa, e Muley Hassan, irmão da noiva. Depois de ter recebido a oferta tradicional do leite ázimo, das tamaras e do mel das mãos do irmão do califa, a princesa retirou-se imediatamente para a sua tenda, a fim de vestir o trajo nupcial e pôr o diadema sobre o veu de Chantilly oferecido pelo alto comissario espanhol e por sua esposa.

A's 23 horas, a princesa saiu da tenda de campanha e subiu para um coche doirado com o brazão califiano e ornamentado com flores brancas, que quatro cavalos brancos montados por palafreneiros mouros puxavam, numa visão de apoteose.

O cortejo nupcial

O cortejo, precedido de archotes e enquadrado por cavaleiros da guarda do califa, encaminhou-se para o palacio do Mexuar, na Praça de Espanha, onde uma multidão ansiosa se aglomerava para ver a chegada da noiva. Atrás da carruagem da princesa seguiam dez carros com membros da sua familia e comitiva. Nas montanhas circunvizinhas acenderam-se grandes fogueiras que se destacavam no ceu carregado de nuvens pesadas. O coche avançava por entre alas de curiosos, através das ruas poeirentas, repetindo-se a cada passo as aclamações á noiva sublinhadas pelos caracteristicos «gu gu gu...» das mulheres

(Continua na página central)

Abriu hoje

o congresso anual

do Partido Trabalhista

britânico

BLACKPOOL, 6.—O 48.º Congresso do Partido Trabalhista começou hoje, ás 9 e 30, nesta cidade. A imensa sala do «Winter Garden» encheu-se com 1.400 delegados, 300 jornalistas e 2.000 espectadores. Na tribuna tomaram lugar Attlee, Morrison, Shinwell, Bevin, Griffith, o professor Laski e outros membros do executivo.

Depois de algumas palavras de boas vindas, proferidas pelo presidente conservador da vereação de Blackpool, James Griffith, ministro da Previdência e presidente do executivo do Partido Trabalhista, considerou aberto o congresso.

Numa alocução, Griffith indicou que a tarefa essencial do Partido Trabalhista é: 1.º, assegurar o rendimento das industrias nacionalisadas; 2.º, dotar essas industrias de administração competente e humana 3.º, dar o exemplo de democracia industrial.

No seu discurso, Griffith declarou que a Grã-Bretanha conseguiu realizar uma transformação na vida económica «sem precedentes em toda a história da civilização». E prosseguiu: «Julgo que as gerações futuras ficarão impressionadas com a forma como o nosso Governo solucionou o problema da India, facto que constituiu a maior de todas as contribuições que a Grã-Bretanha tem dado ao progresso do Mundo.

«A livre associação da Europa e da Asia dentro da Comunidade das nações britanicas, prosseguiu Griffith, constitui um simbolo feliz da fraternidade internacional que é o nosso grande objectivo». Griffith disse que o Pacto do Atlantico estabelecera uma nova comunidade de nações democráticas. Na Europa, o primeiro ano da

(Continua na ultima pág.)

As eleições na Bolívia

derem a vitória

ao Partido Liberal

BOGOTA', 6.—A's 21 e 20 os resultados conhecidos das eleições em Bogotá, que abrangem 3/4 das secções de voto, eram as seguintes: Liberais, 63.000; Conservadores, 19.000.—(F. P.).

As nações beneficiárias

do auxílio americano

prestam homenagem a Marshall

WASHINGTON, 6.—No jantar comemorativo do segundo aniversário do discurso feito por George Marshall, na Universidade de Harvard, em que sugeriu o problema do restabelecimento europeu, o presidente Truman declarou que os Estados Unidos continuariam a dedicar a sua força e os seus recursos á construção de um Mundo pacifico e prospero.

Truman afirmou que, nos termos do programa de restabelecimento europeu, o espirito de auxilio mutuo estava a ressurgir. E acrescentou: «Creio que nos próximos anos havemos de considerar esta fase a linha divisoria entre a velha forma dos negócios mundiais e a nova maneira de os encarar, a linha divisoria entre a era antiga das suspeitas nacionais, hostilidade economica e isolacionismo, e a nova era da mutua cooperação para o aumento da prosperidade dos povos do Mundo».

Palavras do embaixador inglês

Sir Oliver Franks, embaixador da Grã-Bretanha, declarou que o seu país se sentia orgulhoso em reunir-se ás outras nações da Europa ocidental para prestar homenagem ao general Marshall. Sir Oliver Franks continuou:

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COMPRANDO CARO E VENDENDO BARATO—O sr. José Alves da Silva, Rua Andrade Corvo, 16, 1.º esq.º, representante duma fábrica de fiação, queixou-se contra determinado individuo que lhe comprou uma porção de fio de lã penteada, a cores, por 21.710$00, dizendo ser para uma fábrica de que era socio e dando para pagamento uma letra da referida importancia. Dias antes do vencimento da letra, mandou buscar um fardo de fio. O sr. José Alves, desconfiando do cliente, mandou um seu amigo saber se ele vendia fio de lã, vindo então a saber que ele o oferecia a 150$00, quando o havia comprado a 200$00, e que a sua fábrica se encontra fechada. Foi apresentada queixa á Policia Judiciária.

NEGOCIOS MAL SUCEDIDOS—O sr. Abel Martins, residente na Rua de S. Bento, 61, queixou-se á Policia Judiciária, contra um homem e uma mulher, que diz terem-no convencido a confiar-lhes objectos de ouro, no valor de 200 contos, para vender, o que ele fez. Até á data, porém, não recebeu nem joias, nem dinheiro, sabendo agora que o casal foi para Tanger. A Policia vai investigar.

RESIDENCIA ASSALTADA—Queixou-se á P. S. P. o sr. Armando Mário Baptista da Costa, Avenida Almirante Reis, 33, 3.º, de que os gatunos, na sua ausencia, entraram em sua casa, por meio de arrombamento, furtando-lhe a quantia de 7.000$00.

COFRE ARROMBADO—Octávio Ferreira Porto, com estabelecimento sito na Rua de S. Bento, 254, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos entraram ali, por meio de chave falsa, onde arrombaram um cofre e furtaram a quantia de 1.500$00.

CONTRA UMA MULHER—Domingos Lourenço Fernandes, residente na Rua Sebastião Saraiva Lima, 61-1.º, queixou-se á P. S. P. contra uma mulher, cuja identidade indicou, acusando-a de ter levantado de dois estabelecimentos comerciais, por meios fraudulentos, objectos de ouro e louça, parte dos quais lhe fez entrega, restando-lhe ainda entregar outros, no valor de 2.193$30.

PRESOS POR DESORDEM—Na estrada de Chelas, 208, Pátio, envolveram-se em desordem, agredindo-se mutuamente, com socos e pontapés, quatro homens e duas mulheres, residentes naquele pátio. Da desordem resultou ficarem todos com vários ferimentos. Depois de tratados no hospital de S. José, deram entrada nos calabouços do Governo Civil.

DESASTRES

MEDICAMENTOS POR ENGANO—Maria Costa, 25 anos, Rua Alvaro de Castro, 32, e Olivia Felicia, de 20 anos, Rua 2, á Rua Pinto Ferreira, 3-r/c, deram entrada na sala de observações do hospital de S. José, por terem tomado por engano medicamentos em doses tóxicas.

COM UM GOLPE NO VENTRE—Quando o ferro-velho Rufino Ramos, de 56 anos, Rua de S. Bento, 464, procedia a uns trabalhos em sua casa, a faca com que os executava errou as directrizes e golpeou-o no ventre. Conduzido ao hospital de S. José, ficou internado na sala de observações.

REGIONALISMO

A Casa do Ribatejo começa hoje a festejar o seu 7.º aniversário, com um sarau-concerto, ás 21 e 45. Depois dalgumas palavras pelo sr. dr. Ricardo Fernandes, a cantora La Salette de Carvalho e o pianista Marques Ribeiro executarão um valioso programa. Amanhã, ás 22, serão inaugurados os retratos dos saudosos ribatejanos dr. Emilio da Camara e Eduardo Duarte Ferreira.

MAGISTERIO LICEAL

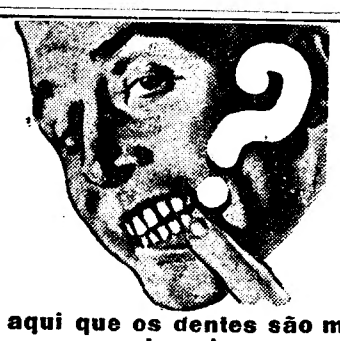
Estão constituidos os juris dos 9 grupos para exames de Estado para o magistério liceal, a efectivar no liceu D. João III, de Coimbra, e que serão presididos por professores da Universidade.

AS FESTAS DE CHAVES

O semanário «Ecos de Chaves» promoveu um concurso, para a letra de uma marcha sobre a história, belezas e riquezas daquela cidade, a fim de ser musicada e executada pela primeira vez, nas próximas festas de Chaves, que se realizam nos dias 28, 29, 30 e 31 de Agosto e 1, 2, e 3 de Setembro do corrente ano. Os concorrentes deverão enviar as suas produções, áquele jornal, até ao dia 20 do corrente..

MADRID

Alternativa de Manuel dos Santos e mais duas corridas. Cedem-se 4 lugares em bom automovel. Telefone 27516



É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

A Aviação americana está a transformar-se numa força poderosa

WASHINGTON, 6 — Parece ter sido decidida a favor da Aviação a viva controvérsia nos Estados Unidos sobre se teria prioridade a marinha de guerra ou as forças aereas nos ataques com bombas atómicas na hipotese de uma nova guerra. Quando o novo ministro da Defesa, Louis Johnson, deu inesperadamente ordem para se não pensar na construção de um porta-aviões de 65.000 toneladas para o transporte de aviões com bombas atómicas, a Aviação principiou a produzir um grande numero de aparelhos gigantescos inter-continentais, bombardeiros para a guerra atómica. Em Dezembro próximo a aviação espera dispor de 94 desses aviões, conhecidos por «B-36», os maiores bombardeiros do Mundo. Foram encomendados mais 75.

No próximo ano, a aviação norte-americana poderá dispor de 120 desses aparelhos operando de quatro das 14 bases estratégicas. As esquadrilhas de bombardeiros e de «caças» estão a ser rápidamente modernizadas. Alguns entusiastas afirmam que o avião «B-36» pode transportar uma bomba de cinco toneladas num percurso de 16.000 quilometros, a uma altura de 45.000 pés e a uma velocidade de mais de 700 quilómetros por hora, sendo a essa altura quase invulnerável aos ataques dos «caças». O avião «B-36», que tem 230 pés de envergadura, o comprimento de 136 pés e transporta 16 canhões de 20 mm., que disparam por meio de electricidade, é movido por seis motores de pistão.—(Reuter).

A greve dos ferroviários na Grã-Bretanha

LONDRES, 6.—O secretário geral da União Nacional dos Ferroviários, J. V. Figgins, convocou hoje uma reunião do conselho executivo para ámanhã se discutir a crise dos caminhos de ferro na Grã-Bretanha. Figgins encontra-se em Blackpool, a tomar parte no Congresso do Partido Trabalhista. Sugere-se que deve aproveitar essa oportunidade para discutir a situação com o ministro do Trabalho, George Isaacs.

Consta que o conselho executivo vai discutir o pedido de aumento de salários de 10 xelins por semana. A greve nos caminhos de ferro do Nordeste do país, contra a extensão das horas de trabalho, que exige que os maquinistas e fogueiros passem a noite fora de casa, não foi sancionada pela União dos Ferroviários. Essa greve implica a paralisação do tráfego dos comboios aos domingos.—(Reuter).

Um grande incêndio em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6—Um grande incêndio destruiu esta manhã uma fábrica de tecidos de algodão. Os prejuizos são calculados em 50 milhões de pesos,—cerca de 2.500.000 libras esterlinas .Durante o ataque ao incendio, consta que morreram 2 bombeiros, outro desapareceu e 20 ficaram feridos. Supõe-se que o incendio não será completamente dominado se não daqui a três dias. A fábrica, pertencente á «Manufacturera Algodonera Argentina», está no seguro em 90 milhões de pesos.—(Reuter).

Calorosa recepção em Coimbra ao «onze» da Académica

COIMBRA, 6.—*(Pelo telefone)*.—Acompanhados por uma interminável fila de automoveis, foram aguardados nos limites do concelho, tendo chegado ás 14 horas a esta cidade, os componentes do grupo de honra da Associação Académica, que ontem derrotaram o Portimonense, reconquistando assim o seu antigo lugar na 1.ª Divisão Nacional de Futebol. Milhares de pessoas aguardavam os estudantes nos lugares de passagem, tendo-se produzido entusiásticas manifestações, que acompanharam o cortejo até á sede da Associação Académica. Aí, os académicos eram aguardados pelo reitor da Universidade e foram calorosamente recebidos pelos seus companheiros. Centenas de pessoas agitavam febrilmente bandeiras com as cores da Associação Académica. Os Marialvas, de Cantanhede, também tomaram parte na recepção com o seu estandarte.

O MONUMENTO A CAMILO na capital da Beira Alta

VISEU, 4—O Municipio desta cidade e a Junta Provincial da Beira Alta solicitaram ao ilustre escritor Aquilino Ribeiro os seus bons oficios no sentido do monumento a Camilo, da autoria do falecido escultor Anjos Teixeira, ser erigido num dos novos arruamentos ou parques da cidade.

Oxalá os esforços do eminente homem de letras, a quem a Provincia deve o tê-lo consagrado através da prodigiosa galeria de tipos a que deu vida, sejam coroados de exito, pois, como disse Rocha Martins, á nossa terra não falta ambiente paisagistico e mesmo histórico para a consagração nacional, que se pretende levar a efeito.

Ordem dos Advogados

Na reunião do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, que hoje se realizará, na sede da Ordem, continuará a discussão do trabalho apresentado pelo sr. dr. Alberto Xavier, com o titulo «Análise da natureza juridica dos chamados contractos colectivos de trabalho».

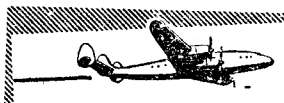
JANTAR DE CURSO

Realiza-se no dia 18 o jantar anual de confraternização dos componentes do curso de 1947-48 do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras. A respectiva comissão organizadora recebe adesões pelo telefone 66960.

Assinaturas de Verão

10 dias ...	8$00
20 »	16$00
30 »	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.



DESPACHE POR AVIÃO!

tarifas reduzidas

A Panair do Brasil transporta mercadorias para os 6 continentes em horas ou dias apenas (serviços combinados com a Pan American). Tarifas reduzidas para grandes embarques. 18 anos de experiência. Consulte o seu Agente Transitário ou o

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas de

PANAIR DO BRASIL

R. Augusta, 152-Lisboa-Tel. 31928

TERMAS DE CALDELAS

Abertas de 1 de Junho a 15 de Outubro

Êxito comprovado nas doenças do intestino. Soberanas na enterocolite muco-membranosa e colibaciloses. Resultados satisfatórios nas doenças do figado e baço

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS — Telefone 6617

O PORTO PELO TELEFONE

Abalroaram dois navios no mar

PORTO, 6—Pelas 5 e 40 de hoje, o posto Rádio, de Boa Nova, registou um pedido de socorro feito pelo vapor «Foca», da Sociedade Geral que, de Lisboa seguia para os portos do Norte da Europa. Momentos depois, por sucessivas comunicações com aquele posto, o «Foca» informava que a 30 milhas a Oeste de Esposende fora abalroado pelo navio italiano «Modica» que, decerto, e com menores avarias seguiu o seu destino, ao passo que o barco português procurava pelos seus próprios meios arribar a Leixões, onde entrou ás 13 e 40 ancorando a meio da bacia. Os danos do «Foca» são de relativa importancia, verificando-se na amurada de estibordo e ponte debaixo, avarias que decerto forçarão a atrasar a viagem que havia empreendido.

O incêndio de Amarante

Terminaram já esta tarde os trabalhos de rescaldo do incendio que, de madrugada, se manifestou em Amarante, num predio da Rua de Candido dos Reis, onde estava intsalado um restaurante, pertencente a Miguel Pinto. O fogo comunicou-se a um predio contiguo, onde a firma Maia e Silva tinha um estabelecimento de mercadoria. O sinistro que provocou grande panico naquela vila, que se encontrava em festa, não chegou a atingir, como se receou, o próprio quartel dos Bombeiros Voluntários, e a residencia do conhecido viticultor Moura Basto, limitando-se aos dois predios que destruiu totalmente. A's 5 horas o incendio ficou localizado depois dum extenuante trabalho dos bombeiros de Amarante, Felgueiras, Vila Real, Penafiel e Marco de Canavezes. As três corporações desta cidade, que também chegaram a ser requisitadas, não trabalharam por não haver necessidade. Os prejuizos originados pelo fogo são importantes, e estão em parte cobertos pelo seguro.

Condenado a pena maior que agrediu o captor

Esta manhã, na Rua de Trás, foram ouvidos insistentes gritos de «Oh da guarda!» que partiam do prédio n.º 210. Juntou-se muita gente, e, a breve trecho, dois homens rolavam pelas escadas, e caiam engalfinhados na via publica. Estabeleceu-se grande borborinho, pois um deles fazia esforços desesperados para se libertar do outro, procurando ao mesmo tempo agredi-lo de qualquer maneira. Entretanto, chegava ao local o guarda 1191, da P. S. P. que, após uma rápida troca de palavras, as coisas ficaram em principio esclarecidas. Um dos contendores era o agente Vieira Pinto, da Policia Judiciária, e o outro, um condenado a pena maior. Para o conter em respeito, o 1191 teve ainda de lhe aplicar algumas pancadas de «case-tete», após o que foi conduzido para o Aljube. Ali ficou-se a saber o resto da história. Da comarca de Sintra pediram, há dias, a captura do alfaiate Abel Fernandes Moreira, de 32 anos, casado, que em 19 de Agosto de 1943, fora condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo por em 1941 ter lançado fogo a uma casa que habitava em Pero Pipheiro. O agente Vieira Pinto, que tinha sido encarregado de efectuar a sua prisão, e como tivesse conseguido descobrir o seu domicilio, no terceiro andar do prédio 210, da Rua de Trás, dirigiu-se, esta manhã, para ali. Mostrou ao Abel o mandato de captura, e aquele em resposta lançou-se sobre o agente, auxiliado pela mulher e tentou desarmá-lo. O agente, apesar de violentamente agredido, conseguiu arrastar o Abel, que é de forte compleição, até á porta da rua. O agente Vieira Pinto, sofreu alguns ferimentos no rosto e no pescoço, pelo que foi receber curativo ao hospital.

Prisão do autor dum atropelamento mortal

A Policia de Viação e Transito, entregou á Policia Judiciária, o proprietário Carlos Ortigão Oliveira, de 43 anos, morador na Rua Tenente Valadim, 191, que, em São Mamede de Infesta, no cruzamento da Avenida do Conde com a estrada nacional, atropelou, ontem, á noite, o ciclista Adelino Seco Ferreira, de 19 anos, empregado de armazem, morador na Rua de D. Afonso Henriques. 1598, e que faleceu ás 4 horas da madrugada, no hospital. A Policia de Viação diz que a culpabilidade do desastre coube ao condutor do automóvel por ultrapassar um carro eléctrico, mesmo em cima do cruzamento, pelo que foi autoado.

Casamento que acaba mal

No hospital da Misericórdia, onde entrara no passado dia 30, faleceu o carpinteiro António Maria da Costa, de Refontoura, Felgueiras, que foi atingido por um tiro de pistola, disparado por seu irmão José Maria da Costa, quando ambos regressavam, com outros convidados, do casamento duma irmã.

Espectáculos no Porto

AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, «Uma Mulher Estranha».
TRINDADE, ás 21 e 30, «Maldita mulher».
BATALHA, ás 21 e 30, «Encruzilhada».
OLIMPIA, ás 21 e 30, «Temeridade».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «Pioneiros Destemidos».
S. JOÃO, ás 21 e 30, «A Luz é para todos».
RIVOLI, ás 21 e 30, «Tu e só tu».
JULIO DINIS, ás 21 e 30, «Cavaleiro Negro».
VALE FORMOSO, ás 21 e 30, «As mulheres são o diabo».
COLISEU, ás 21 e 30, «A Verdade triunfou».

DE LUTO

Francisco da Silva Malico

Da Rua Viriato, 4, rés-do-chão, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje, de tarde, o funeral do sr. Francisco da Silva Malico, de 66 anos, natural de Samora Correia, comerciante, e que se encontrava em tratamento em Lsboa.

O extinto era casado com a sr.ª D. Damiana Henriques da Silva Malico. Deixa cinco filhos e três netos e era sogro do sr. Vicente Sequeira Fonseca, funcionário da administração do nosso colega «Diário de Noticias».

Maria da Conceição Lopes

No hospital de Santa Marta, faleceu, com 74 anos, a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes, casada com o sr. Domingos Luis Serrão e mãe adoptiva da artista Maria da Luz e do conhecido poeta popular Francisco Radamanto. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, do referido hospital para o cemiterio de Benfica.

SUFRAGIOS

D. Maria Tavares de Moura Loureiro

Mandada celebrar por sua familia reza-se missa amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, trigésimo primeiro dia do falecimento da sua muito querida e chorada Mariazita.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

A REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA

na conferencia hospitalar que se reuniu na Holanda

Regressou hoje a Lisboa o sr. dr. Aureliano Felismino, que, como representante do Ministerio das Finanças, faz parte da delegação portuguesa á conferencia internacional dos hospitais, que se realiza na Holanda.

Os restantes delegados, entre eles o enfermeiro-mór dos H. C. L., devem regressar dentro de dois ou três dias.

ESCOLA ARTUR RAVARA

Foram adiados, para data a anunciar, os exames dos alunos externos da Escola de Enfermagem Artur Ravara, a realizar ao obrigo do artigo 35.º do decreto 36.219.

Minha vida — Joe Louis

O campeão mundial fala sinceramente da sua infancia desemparada, das suas primeiras lutas, sua familia, seu dinheiro... Odiou o alemão Schmelling... Suportou no exército o preconceito de raça. Leia este interessante artigo nas *Selecções* de Junho.

No mesmo numero:

A MULHER MAIS DOMINANTE DA EUROPA: — Condenou ao fusilamento e á prisão perpétua aqueles que lhe deram a liberdade. Jurou fidelidade ao rei e um mês depois destronou-o. Dona da Romenia, escrava do Kremlin.

A GRANDE CORRIDA AUTOMOBILISTICA NOVA-YORK-PARIS: — Atravessando o nordeste, dos Estados Unidos, Behring, Siberia e Europa oriental, três corredores demoraram 112 dias para chegar a Paris, em 1908. Eles iniciaram a era do automovel!

NÃO E' DINHEIRO O QUE SE ENVIA À EUROPA: Produtos que os europeus *pedem* e necessitam... e que também escasseiam nos Estados Unidos. Leia, nas *Selecções* de Junho, um revelador quadro estatistico.

COMO STALIN VE O AMANHÃ: — Chegarão a entender-se a Russia e os Estados Unidos? O ditador acredita que não. Os Estados Unidos, entretanto, podem evitar a guerra, melhorando sistemáticamente as condições de vida dos povos.

São ao todo 23 artigos de grande interesse mais a condenação de dois livros de sucesso, o que lhe oferece o novo numero de *Selecções*, a revista mais lida em todo o Mundo.

Compre as

SELECÇÕES

de Junho

Já á venda

A homenagem a George Marshall

(Continuação da 1.ª pág.)

«Conhecemos esse grande chefe durante a guerra; partilhámos com ele em muitas decisões dificeis e grandes empreendimentos. Verificámos que se tratava de um homem que tinha o previlégio de conhecer o seu dever e que interpretava e executava esse dever com coragem, com firmeza e com elevado espirito. Esta noite estamos aqui para honrar o estadista que foi o pioneiro do esforço comum do após-guerra. E' muito raro verificar-se como um discurso possa modificar os destinos das nações e voltar a equilibrar o Mundo. Doi anos atrás as palavras de Marshall modificaram o curso dos acontecimentos mundiais. Auxilio da América, o esforço de cada país e o auxilio mutuo de todos os povos livres da Europa tornaram-se factos palpáveis. O ressurgimento europeu prossegue triunfante».

Outros discursos

Wilhelm von Minthe Morgenstierne, embaixador norueguês, declarou que o Plano Marshall constituira um factor decisivo numa das fases mais cruciais do destino da Humanidade. A doutrina Truman e o plano Marshall salvaram o Mundo livre.

Vassili Dendramis, embaixador da Grécia, disse que sem a doutrina Truman e sem o Plano Marshall, o seu país de há muito teria partilhado do destino das infelizes nações abrangidas na órbitra da influência soviética.

Henri Monnet, embaixador francês, afirmou que Marshall colocara o mais importante marco miliário na História contemporanea e apontara o caminho do futuro. A França, presentemente, renova a sua estrutura esperando em breve voltar a conhecer uma vida próspera.

Alberto Tarschiani, embaixador italiano, acentuou que a figura histórica de Marshall manter-se-á representando o simbolo da compreensão americana e da generosidade dos Estados Unidos para com as nações irmãs da Europa. Concluiu dizendo que Marshall fôra o nobre intérprete do pensamento do povo americano.

Paul Hoffman, administrador da Cooperativa Económica, afirmou que essa organização tinha concentrado todos os esforços exclusivamente em prestar auxílio aos países europeus na batalha contra a fome e a pobreza, o desespero e o caos. Continuou dizendo que em breve seria possível restaurar as condições em que os povos possam viver com decência, dignidade e liberdade.

O que disse o general Marshall

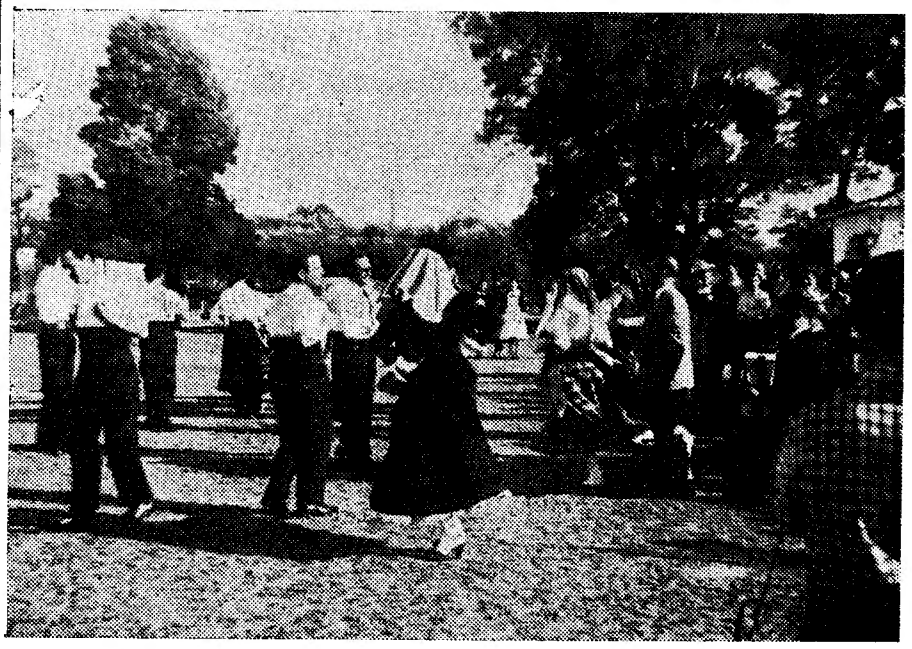
O general Marshall, na sua resposta, dirigiu um apelo para que o Pacto do Atlantico Norte entre em vigor imediatamente. Afirmou que o programa da recuperação económica não era suficiente para se conseguir a futura segurança da Europa Ocidental. Embora as 16 nações abrangidas no plano de auxílio americano tivessem já realizado grandes progressos no sentido do ressurgimento económico, tinham ainda a necessidade de encontrar as condições políticas e sociais indispensáveis para a manutenção da paz e da prosperidade.

Marshall prosseguiu: «O sentimento da segurança é essencial para o futuro da Europa e do Mundo. Uma melhor economia contribui, de uma maneira extraordinária para esse sentimento, mas á face das circunstancias que existem presentemente no Mundo isso não é o bastante».

«O Pacto do Atlantico Norte, prosseguiu Marshall, significa que são necessários outros passos para restaurar a Europa. Foi para os Estados Unidos doloroso que algumas nações da Europa não tivessem entrado para esse programa de ressurgimento comum, embora se tornasse nitido que em alguns casos os povos desses países estavam duvidosos dessa participação. Evidentemente, tratou-se não da vontade dos povos mas sim da imposição de pequenos grupos de governantes arbitrários, correspondendo ás directivas soviéticas. A História decidirá se esse passo foi prudente ou foi lamentável. Parece que estamos no momento em que o povo americano se encontra na situação não só de estreitar as suas relações já íntimas com a Europa Ocidental mas também de intensificar a sua contribuição para o bem-estar dos povos europeus».

Dirigindo-se aos representantes das nações abrangidas pelo Plano Marshall, o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos disse: «O facto impressionante é que o povo dos Estados Unidos tomou uma importantissima decisão sem hesitações, procurando fazer regressar a Europa Ocidental á paz e á prosperidade».— (Reuter).

Uma festa elegante



Na elegante festa luso-suiça realizada há dias nos estudios do Lumiar, por iniciativa da sr.ª D. Mécia Mousinho de Albuquerque, um animado corridinho, executado com galante vivacidade, foi dos mais aplaudidos numeros desta improvisada exibição de danças regionais portuguesas

O aeródromo do Sal

começou a ser utilizado

Chegou ontem a Lisboa um quadrimotor militar argentino, que esteve na Escócia a sofrer a sua conversão para o serviço na aviação comercial. Vinha sob o comando do piloto Kneucp e seguiu hoje para Buenos Aires, com escala pela ilha do Sal. Este foi o primeiro avião a utilizar aquela escala na carreira entre a Europa e a América do Sul. A F. A. M. A., atraída pelas excepcionais condições meteorológicas e de localização naquele novo aeródromo português, vai passar a utilizá-lo como ponto habitual das suas carreiras.

O Congresso da Primavera

Em diversos aviões de carreira começaram hoje a regressar aos seus países os delegados de diversos Automoveis Clubes, que vieram tomar parte no Congreso da Primavera da Federação Internacional de Automovel.

Correias de Transmissão **ALFA**
(EM LONA E BORRACHA)
Não abrem, não descolam, não distendem e são fão boas como as melhores estrangeiras e mais baratas
Qualidade garantida pelos fabricantes
A. HENRIQUES & C.ª, L.DA
(FÁBRICA DE BORRACHAS ENFIN)
S. JOÃO DA MADEIRA

Vida musical

Concerto Sinfónico em S. Carlos

O concerto pela Orquestra Sinfonica Nacional, dedicado á comissão permanente do Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro, teve a elegante concorrencia que quadra bem com o nosso S. Carlos.

Coube ao maestro Pedro de Freitas o encargo de dirigir o programa, que reuniu compositores de sete nacionalidades: inglesa, sir E. Elgar; portuguesa, Frederico de Freitas; alemã, R. Strauss; italiana, Sonzogno; belga, Marcel Poot; espanhola, Turina; e francesa, Ravel.

Na primeira parte do programa, não houve a preocupação de que as peças fizessem boa vizinhança umas ás outras, como o prova o poema sinfonico «Morte e transfiguração», de assunto filosofico-dramatico, com aspiração ao misticismo, entre outro poema sinfonico, «A lenda dos bailarinos»—e um tango—embora estilizado. Como associação de peças, foi mais feliz a segunda parte, em que a «Ouverture joyeuse», as duas «Danças fantasticas», e a 2.ª Suite de «Daphnis et Chloé» deram o contraste dos temperamentos em generos parecidos, mais ou menos.

Todas as partituras, quase todas bem conhecidas da orquestra, tiveram o brilho que era de esperar, obtendo garbo especial o «Tango» de Sonzogno e o sempre vivo interesse a «Suite» de Ravel, cuja interpretação é um dos justos motivos da consagração do maestro Pedro de Freitas Branco.

Sociedade Nacional de Concertos

O 9.º e ultimo concerto desta época, da Sociedade de Concertos de Lisboa, realiza-se no próximo dia 9, pelas 21 e 45, no Teatro Nacional de S. Carlos, com a Orquestra Sinfónica Nacional e as solistas «mesdames» Leveque Freitas Branco e Alves de Sousa Prado, que executarão «Symphonie sur un chant Montagnard», de Vincent d'Indy, e «Symphonie Espagnole», de Lalo. O trajo, nas três primeiras filas, é de noite.

O PORTO DE CAMINHA

já tem lancha de fiscalização

CAMINHA, 4.—Saiu pela primeira vez em serviço de fiscalização fluvial a nova lancha-rápida «Deneb», que a Marinha de Guerra destacou para este porto, em substituição da histórica «Rio Minho», abatida ao efectivo da Armada em Dezembro ultimo. Seguiu rio acima, até Vila Nova de Cerveira, a 12 quilómetros, onde fez a inspecção do respectivo posto de pesca e onde desembarcaram as entidades oficiais, convidadas pelo capitão do porto para um passeio a bordo nesta primeira saida.

Mais de mil contos

para obras de assistência na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 3.—A Comissão Municipal distribuiu agora os ultimos lucros obtidos com a exploração do jogo no Casino Peninsular. O montante de 1.005.577$40, cuja proposta elaborada por aquele organismo oficial tem a aprovação do ministro do Interior, foi distribuido por todas as instituições de caridade da Figueira e concelho, sendo contemplados com maior verba o Hospital da Misericórdia, ao qual couberam 240 contos; asilos da «Obra da Figueira», 110 contos; «Casa da Mãe», 120 contos; junta de freguesia de São Julião, 130 contos; Casa da Criança Infanta D. Maria, 50 contos; Misericórdia de Buarcos, 50 contos. As comissões paroquiais de Assistência, os Bombeiros, creches, patronatos, jardins-escolas, Caixas Escolares e outros receberam verbas que variam entre 2 a 30 contos.

Um ciclo de conferências

na cidade de Bragança

BRAGANÇA, 3.—A direcção do Clube de Bragança, a que preside o benquisto regionalista, sr. dr. Francisco do Patrocinio Felgueiras, iniciou um novo ciclo de conferências destinadas a um êxito igual ao que culminou idêntica iniciativa, levada a efeito o ano passado. Na conferência de abertura, falou a sr.ª D. Maria Montalvão e Cunha, que, a propósito de «A virtude, pedestal do bem», se demorou no elogio á obra notabilissima do abade de Baçal—obra de coração e de inteligência que se projecta para além das serranias em que se recrearam os primores do seu labor altamente intelectual.

No final da conferência, que foi um êxito literário e mundano do maior relevo, efectuou-se o baile de despedida dos alunos do 7.º ano, que vão deixar o liceu local.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 4.—A Camara Municipal deliberou na sua ultima reunião modificar o artigo 59.º do Código de posturas, fixando em 200$00 a multa para os transgressores; intimar Joaquim Francisco de Oliveira, de Agueda, a demolir ou beneficiar um prédio que tem na Torreira e está em ruina; solicitar á Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro a construção dum paredão entre a Ribeira de Pardelhas e o Cais do Bico, para defesa das propriedades da Marinha, que são campos de cultura, o celeiro da Murtosa, e que as águas salgadas invadem no Inverno, inutilizando todas as sementeiras e culturas; confirmar uma guia de responsabilidade para tratamento dum doente pobre no hospital de Agueda; intimar alguns proprietários da Torreira, possuidores de armazens de peixe, a fazerem os esgotos das suas casas para a ria; e informar a Direcção Geral da Fazenda Publica de que é impossivel construir um edificio escolar novo na freguesia da Murtosa e que o existente tem todos os requisitos necessários, desde que seja consertado e reparado. Foram autorizados vários pagamentos.

NOTICIAS DE VOUZELA

VOUZELA, 2.—Foi nomeado presidente da Camara Municipal o sr. dr. Anttónio Pinto Basto de Figueiredo, notário desta vila, cargo que tem sido desempenhado com geral agrado pelo sr. dr. José Morais de Almeida, conservador do Registo Predial.

—Foi concedida uma comparticipação, pelo Fundo do Desemprego, ao hospital da Misericórdia desta vila, para obrfas de ampliação do seu edificio, as quais estão já em curso, sob a orientaçãão do mestre-de-obras sr. Guilherme Cosme.

—Estão quase concluidas as obras de adaptaçãoã do edificio, onde vão passar a funcionar os serviços dos C. T. T.

—As festas anuais da vila, a realizar no ultimo domingo de Julho, prometem ser este ano muito concorridas, pois estão já contratados dois ranchos de Agueda e a banda da Policia de Segurança Publica do Porto, além da Sociedade Musical local.

O VACUUM CLUB

vai comemorar o seu X aniversário

Com a visita de estudo á igreja da Madre de Deus, no passado sábado, iniciaram-se as comemorações do X aniversário da fundação do Vacuum Club, agrupamento cultural e desportivo, composto por funcionários da companhia de combustiveis e lubrificantes Socony-Vacuum Oil Company, Inc., da Rua da Horta Seca, o qual tem marcado uma posição de relevo no conjunto das agremiações integradas por empregados de firmas comerciais de Lisboa.

No dia 1 de Julho procede-se á instalação dos novos corpos gerentes e á inauguração das novas instalações do clube, na Rua das Chagas, onde o aluguer de mais um andar no mesmo prédio permitiu elevar para o dobro o numero de salas, seguindo-se no dia imediato, 2 de Julho, o almoço de confraternização entre os diversos funcionários da Socony-Vacuum que, desde a fundação do clube, exerceram os diversos cargos de direcção.

Nesse mesmo dia, á noite, realiza-se o serão para trabalhadores, organizado pela F. N. A. T., no ginásio do Liceu Camões e dedicado aos funcionários da Socony-Vacuum Oil Company, Inc., onde serão distribuidos prémios aos atletas do Vacuum Club que no ano de 1948-49 se classificaram na disputa de diversos torneios desportivos.

Provas desportivas de várias modalidades fazem também parte do programa dos festejos. Ainda este mês, no dia 18, começa a disputar-se no Estádio Nacional o torneio de ténis inter-sócios; a 19, uma representação de 44 atletas toma parte no festival da F. N. A. T. a realizar no mesmo Estádio; no sábado seguinte, 25, efectua-se o festival desportivo Socony-Vacuum, no campo Afonso de Albuquerque, em Belem (F. N. A. T.), com a disputa de um desafio de futebol e no domingo, 26, há concurso de pesca desportiva, no mar de Cascais.

Em Julho, realizam-se no dia 2, outras provas do torneio de ténis inter-sócios, no Estádio Nacional, continuadas nos dias 9, 16 e 30.

No sábado, 23, realiza-se uma prova de natação inter-sócios, no rio Tejo.

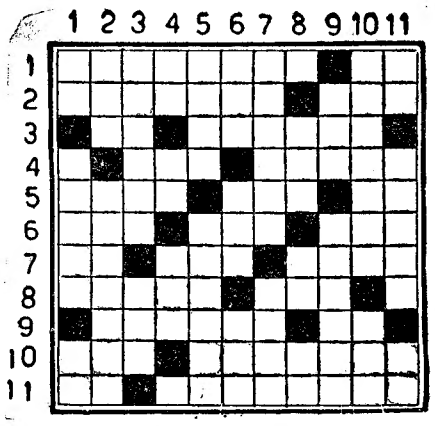
No dia 10, efectua-se a visita de estudo ao Palácio Nacional de Queluz.

Uma sessão solene e sarau na sede do Vacuum Club, com projecção de filmes sobre as diversas actividades da agremiação durante o corrente ano, está marcada para o dia 11, segunda-feira, e uma semana depois, a 18, inauguram-se as exposições de fotografia e a de trabalhos infantis, originais de filhos dos sócios.

Um dos numeros do programa, aguardado com mais interesse, é a excursão a Evora, Vila Viçosa e Estremoz, a realizar nos dias 10, 11 e 12 de Junho, em autocarros fretados especialmente, e durante a qual serão visitadas as barragens «Salazar» e de Vale do Gaio, além da passagem pela serra da Arrábida, no trajecto Setubal-Cacilhas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2415



HORIZONTAIS: 1—Cortezão de Dionisio, o tirano, que teve suspensa sobre a sua cabeça uma espada afiada. Campeão. 2—Rezas. Primeira mulher. 3—Preposição. Malga. 4—Fruto da videira. Pregara. 5—Massiço montanhoso de Espanha que termina no cabo do mesmo nome. Letra grega. Simbolo químico do érbio. 6—Mesmo, Patrão. Ocasião. 7—Pronome pessoal. Partido. Ligam. 8—Baia da Ilha Terceira, onde fica a cidade do mesmo nome. Sapo do Amazonas. 9—Tourada. Reis. 10—Deusa. Especie de cogumelo. 11—Nesse lugar. Imbecis.

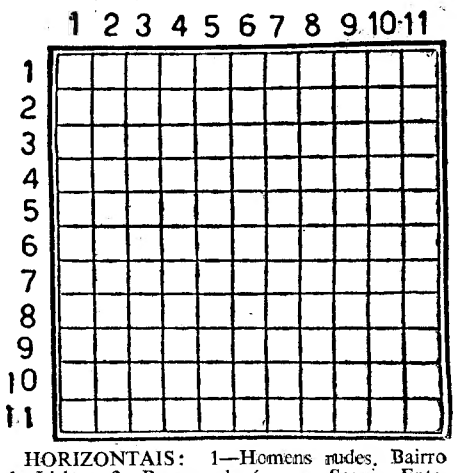
VERTICAIS: 1—Nota musical. Quartzo translucido de cores variadas. Entrega. 2—Lavre. Reparei. 3—Elefante fossil da epoca quartenária. Cidade da India portuguesa. 4—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Compareça. Cruel. 5—Peça de armadura. Assusta. 6—Norma. Nome de mulher. Lingua antigamente falada no norte da França. 7—Esvazio. Quer me. 8—Data celebre. Ceu. Simbolo químico do cromo. 9—Pronome pessoal. Sportam. 10—Pecado mortal. Senhora. 11—Apelido. Olôr. Artigo definido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2414

HORIZONTAIS: 1—Circe. Cerce. 2—Ermaria 3—Rh. Eiras. Ai. 4—Gás. Rás. Apa. 5—Oleo. Istmos. 6—Iris. Aias. 7—Afilar. Agir. 8—Cão. Fôr. Ota. 9—Ex. Ficai. Os. 10—Peralta. 11—Adela. Aurea.

VERTICAIS: 1—Corgo. Acena. 2—Halifax. 3—Ré. Sério. Pé. 4—Crê. Oil. Fel. 5—Emir. Safira. 6—Arai. Roca. 7—Crassa. Rala. 8—Eis. Tia. Itu. 9—Rã. Amago, Ar. 10—Apósito. 11—Elias. Rasca.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 375



HORIZONTAIS: 1—Homens nudes. Bairro de Lisboa. 2—Renque de árvores. Segula. Ente. 3—Tranquilidade publica. Espirito. Simbolo quimico do estanho. 4—Certo. Ave ribeirinha. 5—Flor do cardo que se pega ao fato. Gracejem. 66—Encoleriza-se. Uteis. 7—Justapõe. Reformador que foi um dos percursiores da Reforma. 8—Confronto. Atmosfera. 9—Antiga cidade da Caldeia. Divisão de uma casa. A favor. 10—Batráquios. Brinca. Dás mios. 11—Jarro (planta). Tivera aversão.

VERTICAIS: 1—Cidade de Itália na margem do Vulturno. Conclui. 2—Levantam. Cortar as beiras de. 3—Capital de Marrocos. Mais mau. Apelido. 4—O Sol entre os egipcios. Do ar (pl). 5—Sargaço. Pátria. 6—Génio do ar da mitologia germanica da Idade Média. Metaloide gasoso que existe no ar em pequena quantidade. 7—Patroa. Mexa. 8—Elegante. Nota de musica. 9—Existes. Camareiras. Que tem piedade de. 10—Feitos guerreiros. Lavrar. 12—Guarneçam. Doze duzias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 374

HORIZONTAIS: 1—Arrábida. Cá. 2—Arava. Cós. 3—Ré. Eco. Dons. 4—Ura. Girei. 5—Mala. Eras. 6—Ademanes. 7—Amiga. Agil. 8—Treta. Ana. 9—Roda. Mór. Ai. 10—Ama. Timor. 11—Sá. Rumoroso.

VERTICAIS: 1—Arruma. Trás. 2—Era. Aroma. 3—Rã. Alameda. 4—Are. Adita. 5—Baco. Ega. Tu. 6—Ivo. Ema. Mim. 7—Dá. Grã. Como. 8—Diana. Ror. 9—Corsega. Ro. 10—Cone. Sina. 11—Assim. Laivo.

CASINO-ESTORIL

HOJE

AMALIA RODRIGUES

apresenta-se mais uma vez antes da sua partida, atendendo assim os desejos que lhe foram manifestados

No Salão Restaurante, às 23,45
No WONDER BAR, às 0,30

DESOBSTRUÇÃO DO NARIZ NUM INSTANTE

Febre do feno? Asma? Coriza ou catarro? Use o Inalador 'Methedrine.' A sua acção estende-se a toda a cavidade nasal, e produz em seguida a desobstrução, restabelecendo a respiração nasal Muito cómodo para trazer no bolso ou carteira. A sua actividade dura muitas semanas. Compre hoje um Inalador 'Methedrine.' À venda em todas as Farmácias.

Inalador 'Methedrine'
Marca de Fábrica

BURROUGHS WELLCOME & CO., LONDRES
(The Wellcome Foundation Ltd.)
Representantes para Portugal e Ilhas:
Leacock (Lisboa), Lda., Avenida 24 de Julho, 16, Lisboa
Delegação no Porto — Rua José Falcão, 185

PENICILINA FLAVINA
Pastilhas PENICILINA E EUFLAVINA
PARA DOENÇAS DA BOCA, GARGANTA E OUTRAS CONCOMITANTES
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc.
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

RELÓGIOS LONGINES
Prevenção

A fábrica de relógios LONGINES avisa os seus amigos e clientes que dia a dia aparecem vários relógios com marcas confundíveis, pura imitação, terminadas em INES. Estas imitações só provam a reputação Mundial da Marca LONGINES.

LAURENCE SCOTT
o motor eléctrico usado na marinha inglesa

F. Farinha

LUSO

Palácio de S. Roque
— Telef. 32889 —
— HOJE —

Cantam: **Fernando Farinha, Celeste Rodrigues, Augusto Pereira, iBrigida Silva, Raul dos Santos, Isabel Silva.** Acompanhamentos por **António Bessa e Miguel Ramos.**
No Luso não há calor.

VILA FRANCA

AMANHÃ, nos Restauradores
(por cima do Avenida Café)
COMEÇA A VENDA DE BILHETES
para a grande e sensacional
Corrida dos toiros e dos toireiros!
em 10 de Junho, feriado oficial
MESTRE JOÃO NÚNCIO
com toiros dos IRMÃOS OLIVEIRA
PARRITA
PAQUITO MUÑOZ
MANUEL DOS SANTOS
com toiros do dr. ANTONIO SILVA
Um cartel atómico
como são todos os de **Organizações Tauromáquicas de Vila Franca**
SOL DESDE 30 ESCUDOS!
SOMBRA DESDE 60 ESCUDOS!

Atenção!

Em Vila Franca de Xira também amanhã começa a venda de bilhetes, os quais se encontram á disposição do publico nos locais do costume.

A EMPRESA LEMBRA QUE A PRAÇA PALHA BLANCO COMPORTA APENAS 3.700 LUGARES.

APOLO

As 21 e ás 23
A pedido do Público, mais dois espectáculos com
Claveles de España
UM ÊXITO APOTEÓTICO

Teatros e Cinemas

«A Vida é um Sonho»

comentado por Erico Braga

Incluido na série de «filmes que não esquecem» e escolhido pela secção de Cinema do Jardim Universitário de Belas Artes, corre amanhã, ás 18 e 30, no cinema Tivoli, o filme «A vida é um Sonho», que será comentado pelo brilhante actor Erico Braga.

Este filme é da autoria de Frank Borzage e tem como interpretes Spencer Tracy e Loretta Young.

Como em todas as «terças-feiras classicas», o Tivoli vai ser amanhã o ponto de reunião de artistas e intelectuais.

A «Escola de Maridos»

pelos «Companheiros do Teatro das Comédias»

Na Livraria Portugalia continua aberta a marcação de lugares e a inscrição de novos sócios, com vista á sensacional representação da originalissima comédia de Moliére, «Escola de Maridos», pelo teatro de «Os Companheiros do Patio das Comédias», na próxima quinta-feira, 9, ás 21 e 30, no salão de honra do Instituto Superior Tecnico. Está quase esgotada a lotação do amplo recinto.

Atrás do reposteiro

A figura que o actor Alexandre de Azevedo criou na peça «Deus lhe pague» será agora interpretada, no teatro Variedades, pelo seu colega Antonio Silva, que reaparece após o seu regresso do Brasil, visto o seu estado de saude já lho permitir.

—A Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa vai promover um grande espectáculo, no mês de Julho, no Coliseu dos Recreios.

—Dentro de breves dias deve ser posto á venda um livro do actor José Gamboa intitulado: «De Teatro».

—Está marcada para a próxima quinta-feira a subida á cena, no teatro Nacional D. Maria II, da peça de Molière, «O Avarento», com o actor Samwell Dinis no protagonista.

—A actriz Laura Alves e o seu marido, o artista de cinema Vasco Morgado, resolveram ir passar as férias a Paris, para onde partem no mês de Julho.

—Encontra-se já instalada na Casa Verdi, de Milão, a cantora Maria Judice da Costa.

Catch as catch can

(Agarra-te como poderes)
e a revista «Ai, Puxa! Puxa!», hoje, no Coliseu, com numeros novos

Os espectáculos de luta foram e serão sempre, pela emoção e vibração que despertam, os divertimentos máximos do publico. E' por isso que o Coliseu tem registado enchentes todas as noites com o grande campeonato de luta.

Hoje, em combate sem limite de assaltos até apuramento do vencedor, defrontam-se o enérgico campeão italiano Mario Matassa, de 93 kg., e o agressivo Fernand Delarge, ex-campeão da França, de 95 kg.. O extraordinário e cientifico Franck Hewitt, campeão inglês, de 100 kg., contra o ferocissimo italiano Rodolfo Binachi, de 100 kg., e o experiente campeão do Norte, Jacques Berthier, de 99 kg., contra o ágil campeão da França, Robert Herlant, de 100 kg.

Antes da luta, a revista «Ai, Puxa! Puxa!», que estreia hoje os seguintes numeros: o fado «Gosto e não gosto», por Lidia Nunes; «A futebolista dupla», por Elisa de Guisette; a canção «Faça por esquecer», por Mimi Estremadouro; e o numero cómico «O nosso menino», por Mimi Estremadouro e Manuel Lereno. Além disso, o desconcertante ilusionista D. Aguinaldo na sua magia.

Imagem do dia

Começa hoje, no TIVOLI, a 2.ª SEMANA da admirável comédia «O LAR DOS MEUS SONHOS», que tem mobilizado toda a população de Lisboa. E' um dos maiores acontecimentos da temporada com criações notabilíssimas de CARY GRANT e MYRNA LOY.

Natalina Bizarro

MIRANTE

ELEVADOR St.ª JUSTA
— T. 22402 —
HOJE, ás 21 e 30 FADOS, GUITARRADAS, CANÇÕES, com os artistas **NATALINA BIZARRO, JOSE' dos SANTOS, VITOR DANIEL.** Entrada livre
Selecção rigorosa. 5.ª-feira, 9 Junho: Reaparição da grande artista do **FADO MARIA CARMEN.**

SOGRAPE

CAMBRIZ BRANCO LEVE
...os melhores vinhos das melhores mesas.

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje e amanhã, às 21 e 45, últimas representações em RÉCITA POPULAR e a preços reduzidos
ESSA MULHER!
c/ **Amélia Rey Colaço** (na protagonista)
Quinta-feira, 9: **O AVARENTO**

PARA PINTAR PAREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571
R. Ferreglal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 **LISBOA**

ALGÉS

DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1949
às 16,45 HORAS
8-Toiros puros de Costa Soler-8
para o cavaleiro
Manuel Conde
e noviheiros
TRUJILLANO (peruano), **ANIBAL OLIVEIRA** (português), **AGRIA DOS SANTOS** (português)
UM CARTEL DE AFICIONADOS
Preços populares

TONY AMARAL ao piano

CRISTAL

Dancing da Moda — Av. da Liberdade, 137
Estrondoso êxito da **ORQUESTRA**
TONY AMARAL AND HIS BOYS
com o seu inconfundível artista animador **MAX**
Novos numeros do Ballet
MARLEY GIRLS
ELENITA ESPEJO
Vedeta de baile e cinema
DARLEY — SOER insinuantes bailarinas italianas
SYLVIA MONTE — gentil bailarina clássica com **CLARITA MARLEY**
e as suas gentis artistas **Maruja Martinez, Rosita Raez, Pilar Ortubia, Blanquita Plá, Rosita Merino, Lolita Terrero, Carmen Garrido** e **Emilia Gomez,** com as **38 ATRACÇÕES DESTE DANCING**
Visitem o **BAR SALOIO** uma originalidade do **CRISTAL**, com um sensacional elenco de artistas portugueses
Orquestras TONY AMARAL e THE ROYAL JAZZ
com **JULIETA RODRIGUES,** a melhor vocalista portuguesa
Amanhã, Estreia da notável estrela de bailado **VICTORIA ALCALÁ**
No CRISTAL não há calor — o ar é condicionado

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas com
A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**
BALLET COPELIA Y SUS MUCHACHAS
LES DEUX PARISIENNES — ANITA LUCENA
os famosos estilistas de ritmos brasileiros
ORQUESTRA FON-FON
Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Hermanas Baron, Dorita de Triana, Petri Cobo, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia, Gloria La Gitanilla, Estrella Olmedo, Conchita Carmena e Manola Herranz
Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**
Abertura ás 22 — Variedades ás 0,15 e 2,15 horas

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30
Os anjos marcados
Um fime excepcional de um realismo extraordinario, com Ivan Jandl
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A's 21,30
Labios que sangram
Empolgante e dramático filme, com Burt Lancaster, Lizabeth Scott e Hal Wallis
«Matinées» diárias

CONDES — AS 21 30 — Telef. 22523
A dama de Xangai
A história de uma mulher fatal num apaixonante drama, com **Rita Hayworth** e **Orson Welles**
«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30
16.ª SEMANA
DEUS LHE PAGUE
PALACIO — A's 21 e 30
A grandiosa versão de **Joracy Camargo,** com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**
«Matinées» diárias

TERRASSE — Telef 20917 — A's 21 e 15
Herois do Mar
TUDO PELA AMÈRICA

TIVOLI — Tel. 50595 — A'S 21,30
2. SEMANA
O Lar dos Meus Sonhos
um vendaval de gargalhadas com **Cary Grant, Myrna Loy** e **Melvyn Douglas**
«Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30
Um êxito colossal!
O segredo da porta fechada
um filme de **Fritz Lang,** com Joan Bennett e Michael Redgrave

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Hoje, em despedida
Quase uma traição
com Alan Ladd e Gail Russel

REX — Telef. 25965 — A's 21 e 15
A dama do comboio
Arsène Lupin

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
A culpa é do papá
Proezas de Vaqueiro

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
HOMICIDIO
com Rex Harrison

ECOS

Palavras de Paul Claudel, cheias de sentido e de oportunidade:

—Não creio que a arte tenha por objecto a erecção de idolos de pedra, de madeira ou de cartão, de manequins imobilizados, mais ou menos agradavelmente, na pose.

A arte é, sobretudo, comunicação e comunhão: quando alguém pretende fazer dela uma serva dos sentidos, uma expressão de sensações efémeras, reduz-lhe o seu campo de acção.

No próprio paganismo, os artistas sentiam que a beleza não é inteiramente terrestre.

E' mensageira dum Mundo que nós adivinhamos, mas não vemos. Todos os povos, em todos os tempos, quiseram aproximar-se duma realidade tão alta em que os homens figuram como irmãos dum mesmo ideal.

■

A propósito dum «éco» que há dias publicámos sobre a necessidade de dar maior importancia aos assuntos coloniais, diz-nos alguém o seguinte:

—Anos atrás, falou-se muito na criação duma consciência colonial. Depois de tantos anos passados, o problema está intacto. O esforço benemérito da Sociedade de Geografia não é sempre bem entendido, parecendo que o País ignora o valor do nosso Ultramar. Este estado de indiferença tem de acabar, pois o momento presente exige da nossa parte diligência, vigilancia e trabalho criador. Chegou a oportunidade, em que já falou Luciano Cordeiro, de o nosso povo se elevar á compreensão do que lhe cumpre fazer em matéria colonial!

Estamos inteiramente de acordo: ou pretendemos viver de quimeras falaciosas, como os netos dos antigos soldados da India, o que é uma ilusão mortal, ou nos decidimos a guardar o Império fundado pelos nossos maiores, impedindo que, como certas heranças, ele se dissipe nas nossas mãos. Da escolha que fizermos, depende o nosso futuro.

■

Schuman admite que a Conferência de Paris venha a ter uma solução optimista. Caso as grandes potências se entendam, terminará o estado de incerteza em que nos encontramos.

Como renascerá a fé e a confiança, se nós nos debatermos num círculo vicioso?

A Conferência não está ainda próxima do fim, pois se calcula que durará talvez sete a oito semanas. A pouco e pouco, a discussão irá limando as arestas das divergências que nos parecem agora insanáveis e ajustará os vários pontos de vista que muitos crêem inconciliáveis.

A oposição que resiste e se não rende fez já todo o mal que podia fazer. E' natural, pois, que as potências se resignem a aceitar como bom o que não pode ser melhor.

■

A editorial «Pro Demo» publicou «Dissertação sobre as Obrigações do Vassalo» pelo marquês de Penalva. O autor era um nobre que falava da nobreza não para lisongear a classe a que pertencia, mas para que ela fosse simbolo e espelho da Nação.

■

Muita gente julga que havia de ser mais feliz, se lhe fosse permitido mudar de vida. E' uma das maiores ilusões em que alguém pode cair. Geralmente nós somos o que somos. Um amigo aconselhou Edgar Poë, que deixasse de beber alcool para escrevar a obra que o seu génio lhe permitia. Já nesse tempo o escritor tinha tido o primeiro ataque de «delerium tremens».

—«Acredita que serás mais feliz e mais querido dos teus numerosos admiradores...».

Edgar Poë fixou-o nos olhos e disse-lhe:

—«Só posso ser o que sou e, se eu me emendasse, seria tão estranho a mim próprio como aos outros».

Como o autor das «Histórias Extraordinárias», há outros mortais que levam a sua vida por um despenhadeiro abaixo.

—«Porque segues tão mau caminho?».

—«Tem de ser assim, aliás eu morreria no esquecimento, como um cão sem dono».

O sr. Pinay (o primeiro á esquerda), falando aos jornalistas

As relações económicas luso-francesas

(Continuação da 1.ª pág.)

o secretario de Estado deu uma recepção aos jornalistas.

Dirigindo a palavra aos representantes da Imprensa portuguesa, aquele membro do Governo francês começou por dizer que acaba de visitar a Exposição Francesa, onde colhera a melhor impressão. Lembrou que a França passou por grandes provações e que esta exposição vem mostrar como, apesar de tudo, se está rapidamente a recompor, retomando o programa económico que consiste no restabelecimento da situação. Acentuou que, durante dez anos, os franceses da metropole estiveram privados de materias-primas e tiveram de recorrer a produtos de substituição, não tendo, todavia, perdido a energia para se reconstituir rapidamente.

Aludiu á situação financeira do seu país, que melhora constantemente, e afirmou que a politica da baixa de preços prossegue normalmente. Disse que a crise inevitavel que se notou depois da guerra perturba, por vezes, os produtores, mas tudo indica que a situação transitoria que aliás se tem vindo a atenuar, desaparecerá em breve por completo. Declarou que, sob o ponto de vista social, tambem a situação melhorou consideravelmente.

—Em resumo—disse—a França recompõe-se economica e moralmente.

Tomando, em seguida, a palavra, o sr. Jean Philippy fez uma sucinta exposição sobre o comercio externo da França, afirmando que o volume das exportações tende a aumentar cada vez mais. Assim, ao passo que a média mensal das exportações em 1948 foi de 100 milhões de dolares, nos primeiros três meses deste ano subiu já para 120 milhões, contribuindo, deste modo, para reduzir o «déficit» da balança comercial, que representa ainda uma percentagem de 60 a 65 0/0.

Tendo um dos presentes perguntado se a França esperava aumentar tambem as suas exportações para Portugal, o sr. Antoine Pinnay afirmou que espera que a renovação do acordo comercial franco-português, que se está a negociar presentemente, permita melhorar as relações economicas entre os dois países.

—A exposição deve dar ao publico português a noção de que a França é tambem um grande país industrial, que pode fornecer toda a sorte do equipamento necessario em materia de mecanização agricola e obras publicas.

—Espera, portanto, que aumentem as exportações para Portugal?

—Sem duvida. E' uma das finalidades do acordo, que foi agora prolongado por quatro meses e esperamos que seja renovado em condições mais favoraveis para ambas as partes.

—Vê tambem possibilidades de aumentarem as exportações portuguesas para França?

—Claro. Isso depende ainda do acordo comercial. Nós compraremos tanto maior volume de artigos portugueses quanto mais produtos franceses nos comprarem aqui.

O sr. Antoine Pinnay referiu-se ainda, a proposito de uma pergunta que lhe foi feita, ao esforço consideravel que a França está a fazer para atrair turistas, concedendo grandes facilidades e melhorando muito as condições da estadia dos estrangeiros naquele país. Frisou, igualmente, o papel que o cinema francês desempenha no plano geral da reconstituição economica do país.

Por fim, o secretario de Estado dos Negocios Economicos da França agradeceu o acolhimento afectuoso que lhe foi dispensado em Lisboa e manifestou a sua satisfação por ter tido oportunidade de fazer esta viista á capital portuguesa.

O pequeno automovel «JULIEN»

tem sido um dos grandes sucessos da exposição trancesa

Entre os milhares de motivos de atracção que a Exposição Francesa nos oferece, merece relevo especial, na secção de automoveis, o pequenino automovel utilitario da marca «JULIEN» que tem constituido o grande sucesso da Exposição, como já o havia sido no Salon de Paris.

Na verdade, o pequeno automovel utilitario deve ser o carro ideal para quem trabalha, não só pela excepcional economia de consumo, pois não excede 4 litros aos 100 kms., como pela surpreendente concepção do construtor, que apresentou um motor que é unico no Mundo, monocilindrico com válvulas á cabeça a 4 tempos .A carrosserie permite que condutor e passageiro venham confortavelmente instalados, o que não sucede nos vulgares carros pequenos.

Acresce que o pequeno «JULIEN» pode normalmente atingir entre 60 a 80 kms. á hora, podendo em «prise» enfrentar subidas até 7 0/0 de desnivel; em 2.ª até 14 0/0, e em 1.ª até 22 0/0. Afigura-se-nos que em Lisboa nenhuma subida atinge ou se aproxima desta cota.

A dificuldade maior é que os Estados Unidos e muitos outros países da America do Sul têm encomendas firmes na fábrica que excedem 20.000 carros, o que dificulta a sua vinda para Portugal, sendo no entanto muito elevado o numero de inscrições já feitas. O pequeno e utilitario «JULIEN» é um dos modelos que a Sociedade Promerica, L.da, num futuro proximo, vai fabricar em Portugal.

Trabalha logo que te levantares

Com o trabalho tudo se consegue até uma das mais valiosas joias, da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**, Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

RADIOS

Para s/ interesse, ao comprar o seu receptor consulte os preços na Rua D. Pedro V 9-11 ALVES DE CARVALHO

Vendas a Prestações

Agente oficial PHILIPS

Na Boa Hora está a responder a livreira que é acusada de 35 burlas

Começou, esta tarde, no 1.º Juizo Criminal, o julgamento de Carolina Maria da Piedade, que, durante cerca de 17 anos, esteve á frente da Livraria Ventura Abrantes, da Rua do Alecrim, e que, como lhe surgissem dificuldades financeiras, lançou mão do crédito concedido pela sua clientela, e, mais tarde, em virtude de essas dificuldades aumentarem, passou a fazer crer que se dedicava a rendosos negócios de antiguidades, pagando, de inicio, o capital emprestado, com um juro remunerador, mas acabando por defraudar os seus clientes. E' também acusada de ter falsificado, em algumas letras de cambio do seu aceite, a assinatura do sr. dr. Luís Forcada, que figurou como avalista. A ré é acusada de 35 casos de burla, 1 de abuso de confiança, 13 de cheques sem cobertura e 153 de falsificação, atingindo alguns milhares de contos o total.

Preside ao julgamento o sr. dr. José Marques do Carmo, tendo como assessores os srs. drs. Rodrigues da Costa e Lopes Cardoso. E' assistente no processo, como parte particular acusadora, a pintora D. Eduarda Lapa, representada pela sr.ª dr.ª Beatriz de Melo Fogaça; e a ré é defendida pelo sr. dr. Manuel Ribadeneyra. No processo figuram 40 ofendidos, 37 declarantes, 22 testemunhas de acusação e 12 de defesa.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a ser justificada a ausência de algumas testemunhas.

Não se sabe ainda se a audiência prosseguirá.

A burla dos engajamentos para as Colónias

No 3.º Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. dr. Lucena de Vasconcelos, terminou hoje, ao fim da tarde, o julgamento do processo no qual estão incriminados o dr. José da Silva Lopes, antigo advogado e oficial do Exército, principal reu, Alexandre Estevão de Sousa, Francisco Maria Caixeirinha, José Rodrigues Casaleiro, e Américo Duarte, acusados, o primeiro, de ter apanhado dezenas de contos a diversos individuos engajados em vários pontos do País, com a promessa de lhes arranjar trabalho nas Colónias, mediante cartas de chamada e termo de responsabilidade, usando para este documento, um falso carimbo de um hipotético comerciante de Lourenço Marques, cujo papel era desempenhado pelo reu Caixeirinha. Os restantes acusados desempenharam o papel de cumplices.

Na sessão desta tarde, iniciaram-se os debates, tomando parte neles os srs. drs. Alberto Neves Pinto, juiz-ajudante do Procurador da Republica, que fez uma acusação cerrada, especialmente contra o Silva Lopes, e o Caixeirinha, que responde á revelia.

O reu Américo Duarte responderá isoladamente, não tendo comparecido á audiência.

Na defesa intervieram os srs. drs. Mário Ferreira e dr. Joaquim da Silva Matos.

A sentença deve ser proferida ás 19 horas.

Comandante Pereira Viana

De avião, seguiu hoje para a Suiça o sr. comandante Pereira Viana, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, que vai tomar parte, conforme noticiámos, como delegado de Portugal, na reunião da Organização Internacional do Trabalho.

FEIRA DE ALGÉS

MUITOS DIVERTIMENTOS
RESTAURANTES ● BAR-DANCING
ESPLANADAS ● FARTURAS

Entrada geral UM ESCUDO

AMERICAN HOME

de Junho publica muitos e interessantes artigos, com ilustrações, acerca de decorações, jardinagem, governo de casa, educação de creanças, receitas de cozinha, predios e a sua conservação, etc., etc.

Representante
ALVARO PEREIRA
Rossio, 55-A—Lisboa

Não é um palpite, é uma afirmação popular de que os

3.000 contos do S.to Antonio

vão ser distribuidos pelos clientes da

Casa Costa

75—RUA DE S. PAULO—77

Pierino Gamba

está em Lisboa

só até amanhã...

O pequeno Piero Gamba (Pierino) chegou hoje a Lisboa. Desta vez, porém, não vem reger mais concertos. Veio da Argentina, portador de novos êxitos, de mais alguns valiosos cabedais e de uma luzida gaiola com dois opulentos e coloridos «cardeais», vistosas aves de plumagem vermelha, oriundas da América do Sul.

Pierino vinha sob a vigilancia solicita de seus pais e segue amanhã para Roma. Vai descançar até Outubro e recomeçará depois as suas sucessivas andanças.

Por enquanto, porém, ao que se saiba, não pensa nem lhe fizeram pensar em novas exibições entre nós.

Homem em estado grave

por ter sido colhido por uma locomotiva em manobras

VILA REAL, 6.—Na estação de Samardão, na linha do Corgo, o sapateiro José Sousa, de 34 anos, casado, desta cidade, que regressava duma festa a S. Bento, na povoação de S. Tomé do Castelo, ao subir para uma carruagem do comboio regional descendente, caiu á linha, sendo apanhado por uma máquina que andava em manobras numa outra via. Trazido para o hospital da Misericórdia desta cidade, o médico de serviço, sr. dr. Domingos Campos, verificou que ele sofrera o esmagamento das duas pernas e do braço direito, sendo gravissimo o seu estado.

Chegou hoje *ao Tejo*

o novo navio motor «*Covilhã*» vindo do Canadá

Entrou hoje no Tejo o navio-motor «Covilhã», a ultima unidade construida no estrangeiro para a renovação da frota da Sociedade Geral de Transportes, que foi construido no Canadá.

O «Covilhã», como o «Cartaxo» e o «Colares», de 1.200 toneladas, dispõe também de esplendida aparelhagem de navegação e boas acomodações para os tripulantes e passageiros.

O navio foi saudado, á sua chegada a Lisboa, pelos restantes barcos da mesma empresa, que embandeiraram em arco.

Após a chegada, e depois das formalidades oficiais, foi visitado pelos srs. D. Manuel de Melo, Jorge de Melo e engenheiro Aulanio Lobo, administradores da Sociedade Geral de Transportes, Melo e Silva e comandante Otero Ferreira, secretários gerais, engenheiros Rodrigues dos Santos e Artur Lobo, respectivamente director e adjunto da secção técnica, e funcionários superiores da mesma empresa, que foram recebidos pelos srs. Marques Pereira e Carlos Simões, comandante e primeiro maquinista do navio.

Na camarinha do comandante, realizou-se uma cerimónia simples, mas significativa do espirito de reconhecimento e de satisfação pelo engrandecimento de uma obra de tão alto interesse nacional. O sr. eng. Aulanio Lobo, dirigindo-se ao sr. D. Manuel de Melo, felicitou-o pela chegada ao Tejo do ultimo navio construido no estrangeiro para a Sociedade Geral. O sr. D. Manuel de Melo agradeceu as referências e congratulou-se pela colaboração dispensada por muitos, não só administradores, como dedicados empregados, numa obra de assinalados objectivos patrióticos. Por fim, referiu-se ao sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, a quem se deve a iniciativa da renovação e ampliação da marinha mercante nacional.

O «Covilhã», após a visita, foi atracar ao cais da Matinha, a fim de descarregar 655 barricas de tabaco para a industria nacional.

O novo navio será, em breve, visitado pelo sr. ministro da Marinha.

Visita de coruchenses ao «Coruche»

Na próxima quinta-feira, pelas 17 horas, o navio-motor «Coruche» será visitado pela Camara Municipal de Coruche, com o respectivo presidente, sr. dr. Alberto Barreiros, pela direcção da Casa do Ribatejo e por diversos coruchenses.

Chegou o «Rovuma»

Procedente da América do Norte, via Funchal, chegou hoje ao Tejo o navio «Rovuma», da Companhia Nacional de Navegação, com 12 passageiros. Nos Estados Unidos desertaram quatro tripulantes daquele navio.

O casamento do califa

(Continuação da 1.ª pág.)

arabes. No percurso até ao palacio, tropas indigenas formavam alas para conter a enorme multidão. Delegações das tribos e das confrarias aclamavam a noiva, enquanto as «nuba» executavam a caracteristica musica arabe.

Ao fundo da Praça de Espanha, o palacio do califa, feericamente iluminado com lanternas coloridas e pequenas lampadas colocadas em cascas de ovos—nada menos de um milhão de ovos foram esvasiados do conteudo para permitir esta iluminação original—oferecia um aspecto surpreendente quando o cortejo de noiva ali chegou. Nas imediações levantavam-se tribunas, que eram ocupadas por numerosos convidados. Potentados arabes ricamente vestidos sentavam-se ao lado dos diplomatas ocidentais que envergavam os seus trajos de gala. As fardas chamarradas de oiro dos almirantes e dos generais alternavam com as djilabas brancas e azuis dos nobres muçulmanos. O Oriente reuniu-se ao Ocidente para esta cerimonia de sonho, em que a linda princesa-enfermeira uniu o seu destino para sempre ao «principe dos crentes», que a infinita sabedoria de Allah inspirou na feliz escolha da sua companheira.

A chegada da noiva ao palácio

O aspecto da praça era indescritivel. Os projectores iluminavam a multidão colorida e as tribunas onde tomaram lugar os convidados, entre os quais se destacava a embaixada de Sua Majestade o sultão de Marrocos. O entusiasmo atingiu o auge quando o cortejo parou á porta exterior do Mexuar e a princesa, toda vestida de branco, com o rosto velado, desceu da carruagem e entrou no palacio, onde foi recebida pela familia do califa. Começou então—já passava da 1 hora da madrugada—a festa do Nebitya, isto é, das nupcias, a que assistiram todas as mulheres muçulmanas convidadas especialmente para esta cerimonia. O casamento celebrou-se segundo o rito tradicional arabe, incluindo o tingir das mãos e dos pés na noiva com henné (tinta avermelhada extraída das fechas dessa planta, com que as egipcias tingiam as unhas e o cabelo) e a passagem da princesa sob uma espada, o que significa a submissão completa da noiva á vontade do marido. Um parente do califa ofereceu depois uma taça de leite para que os noivos molhassem os lábios, após o que todos os parentes se retiraram, ficando os noivos, enfim, sós. A princesa Lalla Fátima Zahara —que tem o nome da filha do Profeta —não poderá sair durante um ano, pelo menos em teoria, do palacio encantado das Mil e uma noites onde o seu senhor a recebeu como primeira mulher do seu harem.

Entretanto, eram servidos aos convidados refrescos e um bolo enorme, de dois metros de diametro, que pesava cem quilos, oferecido pela corporação dos pasteleiros á noiva, enquanto na vasta Praça de Espanha e nas ruas vizinhas a multidão se entregava a grandes manifestações de regosijo. O fogo de artificio queimado em honra dos noivos transformava a cidade num mar de luz, em que se destacavam os elegantes minaretes das 60 mesquitas de Tetuan, onde os «muezzins», ao nascer o Sol, convidaram os fieis a erguer as suas preces em honra de Allah todo poderoso, para que cubra de bençãos o «principe dos crentes» e a sua noiva, a branca pomba do Islam, que durante um ano não poderá sair da sua gaiola doirada.—(F. P. e R.).

EM 3 LINHAS

Entraram no ano passado no nosso País 2.345 frigoríficos, com peso superior a 100 quilos cada um, no valor de 10.298 contos.

///

O Brasil adquiriu na Argentina 800 mil toneladas de trigo, á razão (moeda portuguesa) de 1$90, o quilo. Em Setembro pagará-o a 3$10.

///

Entre os milhares de firmas estrangeiras que pretendem comerciar com Portugal, aparece uma holandesa que deseja adquirir pássaros.

///

As oficinas de fardamento vão adquirir 800 mil metros de cotim e pano. Em extensão, uma ponta ficaria em Caminha e outra em Faro, e sobejava tecido.

///

Foi hoje publicado o decreto que concede ao tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, a grã-cruz da Torre e Espada.

///

O Tribunal de Contas levantou, após recurso, a condenação que recaiu sobre três directores do Instituto do Vinho do Porto para pagarem 15.176$75, gastos com o refeitório do pessoal.

///

O capitão-tenente Diogo Melo e Alvim foi nomeado comandante do contratorpedeiro «Lima».

///

Para a Venuzuela seguiu hoje, de avião, mais um carregamento de 350 quilogramas de bordados da Madeira.

Funcionários desligados

do serviço publico

Conforme despacho do Conselho de Ministros, e abrangidos pelo artigo 1.º do decreto de 13 de Maio de 1935, foram desligados do serviço até se verificar se têm ou não direito a aposentação os seguintes funcionários:

Dr. António Cordeiro Gomes de Abreu, advogado síndico da Camara Municipal de Santarém; dr. António José de Sousa Pereira, advogado síndico da Camara Municipal de Vila do Conde; dr. Arnaldo Candido Veiga Pires, médico-chefe da Camara Municipal do Porto; Benjamim Marques, director da Biblioteca Municipal da Murtosa; Anselmo Domingues Horta, aferidor de pesos e medidas da Camara Municipal do Crato; Armando Octávio da Silva Alvarrão, escriturário da secretaria da Camara Municipal de Fronteira, e os subdelegados de saude dos concelhos: dr. Francisco Rodrigues Torres, de Barcelos; dr. António Luis Borges da Silva, de Sobral do Monte Agraço; dr. Fernando Baeta Cardoso do Vale, de Arganil; dr. Alfredo Pires de Miranda, de Condeixa-a-Nova; dr. Mário Dias Pinto de Castro, de Guimarães; dr. António Homem da Cruz, do Crato.

Exposição das Indústrias Francesas em Belém

Christofle

STAND CENTRAL

No «hall» de entrada apresenta uma exposição de artigos de mesa em «vermeille» de sua fabricação.
Numa vitrine privativa os artigos da sua especialidade.

o material de mêza preferido
PELOS BONS HOTEIS
Christofle

representantes exclusivos para Portugal
Antiga Casa
José Alexandre rua Garrett 8 a 18
LISBOA

LOTARIA NACIONAL
3.000 contos de Santo António
?
VARETA
Rua do Carmo, 89 LISBOA

DESPORTOS

O Benfica teve autoridade

para conquistar ao Vitória

o direito a ser finalista da Taça

A tradição é uma força, ou um poder circunstancial, a que dificilmente se foge.

O Benfica, que costuma jogar no campo dos Arcos, em Setubal, como se estivesse no seu próprio campo, ganhando ali como que com fatal frequência, impôs ontem, uma vez mais, a regra que determina a lembrança de outros triunfos.

Onde sossobraram—reportando-nos ao torneio da «Taça» de 1949—as aspirações do Portimonense, da Académica e do F. C. do Porto (este, ao contrário do Benfica, subjugado pelo peso da tal tradição) pôde a equipa lisboeta, na meia final do torneio, passar quase que com o sorriso nos lábios. E se não quase,—para não forçar a nota—pelo menos com a dose de superioridade suficiente para se dizer que chegou á final, afirmando-se melhor do que o adversário, aspirante a igual honraria.

Talvez não se esperasse que o desafio tivesse desfecho de resultado tão nitido como o verificado ao fim dos noventa minutos da luta. Talvez não! Cinco tentos sem resposta...

Os próprios benfiquistas, que de manhã cedo, pelas estradas e aproveitando todos os meios de transporte, acorreram a Setubal a ponto de se dizer que estavam lá em maior quantidade do que os setubalenses, devem ter ficado surpreendidos com a expressão atingida pelo marcador. E mais, muito mais, os que não puderam obter um lugar no campo, limitando-se a ouvi-lo, de perto ou de longe...

Nós, que assistimos a todos os desafios anteriormente disputados pelo «onze» sadino, também figuramos no numero dos que manifestaram surpresa.

Aguardavamos melhor réplica do Vitória—e cabe aqui perguntar, até que ponto terá a sua equipa acusado os efeitos da prolongada pausa verificada na competição.

O Vitória, em crescendo de forma nos ultimos jogos do nacional e da «Taça», esteve inactivo durante um mês bem contado. Perdeu, por isso, o ritmo em que estava lançado—e talvez, em parte, o sabor por alguns triunfos dificeis.

Não queremos afirmar, no entanto, que esse ritmo chegasse para contrapor ao grupo «encarnado», de mais categoria e de mais capacidade técnica; mais equipa em todos os sectores. Teria, sim, quando muito, valorizado o despique, se a partida se disputasse na sua altura.

Como isso não foi possivel, por isto e por aquilo, e apreciando o que o jogo de ontem forneceu como espéctáculo, temos de convir que a vitória do Benfica lhe assentou como uma luva.

Sem grandes primores de exibição, os «encarnados» fizeram o seu jogo—para ganhar—e em poucas ocasiões tiveram dificuldades para resolver.

Nos curtos instantes em que o grupo se viu remetido á defesa, Félix, em primeirissimo plano, deu largas á sua classe, á sua experiência e á sua colocação, dominando no sector que lhe competia guarnecer e defender.

Foi bem secundado por Fernandes, actualmente certo no tempo de entrada á bola; e admirávelmente coadjuvado pelos dois médios volantes—Francisco Ferreira e Moreira—que evolucionaram no terreno em ares de «grandes senhores», amparando e criando ataques ininterruptos.

As dificuldades para o Benfica depararam-lhes os seus avançados que na primeira parte, especialmente, se esqueceram de estar em movimento para darem finalidade a movimentações ofensivas—que se perderam, em série, pela frequência do erro ou da disposição.

A meio da segunda parte, Corona trocou o lugar com Espirito Santo, e a permuta trouxe imediatos beneficios.

Espirito Santo, correspondendo a todas as solicitações de Arsénio (o melhor atacante do «onze») dispôs de mais espaço para infiltrações do que antes; e Corona, no «eixo» do ataque, teve a desenvoltura precisa para se regalar com dois tentos—dos quatro que marcou—que lhe «ofereceram» os companheiros da ala direita em jogadas tiradas a «papel quimico».

Melão, que se exibiu com utilidade e saber, não teve em Vitor Baptista (autor do terceiro golo da equipa e substituto de Rogério, fazendo-o lembrado em cada lance) quem o compreendesse. Contrèiras esteve em tranquilidade depois de alguns espaçados ataques do Vitória; e Jacinto actuou com a costumada regularidade.

Na equipa setubalense, onde faltou Rendas com os seus conhecimentos e o seu sentido de jogo, todos estiveram abaixo do que ultimamente lhe temos visto fazer.

Baptista, culpado do primeiro e do terceiro golos—obtidos em lances não intencionais e algos fortuitos—foi, algumas vezes, bafejado pela sorte e pela falta de eficácia dos avançados contrários.

Primo dominou bem Espirto Santo quando o teve por alvo; Figueiredo e Armindo tiveram vários momentos de hesitação e de entradas em falso; Pina procurou ligar o jogo vindo da defesa, mas serviu mal o ataque; Jacinto, acentuadamente colocado em posição defensiva, faltou com o apoio aos homens da frente, onde, a espaços, se notou o labor de Cardoso Pereira e de Campos.

Inácio e Vasco, assim como Passos, não tiveram um centimetro de terreno livre para tentar qualquer coisa...

A arbitragem de Adriano Gonçalves, não esteve isenta de erros, mas foi conduzida com evidentes demonstrações de conhecimentos e de imparcialidade.

Pecou, essencialmente e de maneira a merecer reparos, por começar o encontro dez minutos depois da hora marcada; e por ter dado ao intervalo a duração de vinte minutos!...

O calor asfixiante que fez não chega para desculpar tão largo repouso permitido aos grupos.

EDMUNDO TAGARRO

O guardaredes setubalense, mergulhado, numa nuvem de poeira, arrebata a bola dos pés de Vitor Baptista

Os campeões da Bélgica

não resistiram ao Sporting

que os venceu bem por 4-1

O campeão da Belgica jogou ontem entre nós, no Estadio de Alvalade, e recebeu do Sporting uma dura derróta:—4-1. No entanto, manda a verdade, os belgas possuem boa equipa e sabem jogar futebol. Alguns dos seus jogadores, como o guarda-redes, avançado-centro, médio-direito, defesa-central e extremo-esquerdo, revelaram uma classe apurada, e todos eles um poder atlético que por vezes se aplicou rudemente, o mais rudemente possivel, pois alguns jogadores do Sporting estiveram fora do campo duramente tocados, e outros viram-se forçados a responder á letra para evitar o mesmo caminho.

Julgamos tambem que os belgas se mostraram ontem demasiadamente surpreendidos com o calor. O dia escaldante a todos tocou, mas os visitantes deixaram bem vincado o seu embaraço, correndo constantemnete em sororro da agua e não apertando o adversário na corrida, embora por diversas vezes provassem que seriam bem capazes de imprimir ao jogo a melhor velocidade.

O Sporting derrotou, sem duvida, uma excelente equipa. Não contando a partir dos 20 minutos com Travaços, que saiu do terreno após um toque intencional do adversário, tambem só na segunda parte se viu a equipa evolucionar no seu jeito habitual, certamente porque a violencia do Sol se não fazia sentir tanto. Os 4 tentos leoninos foram excelentemente apontados, mas um de Vasques, de cabeça, e outro de Carlos Canario, que se infiltrou e despediu um remate violento á entrada da grande área, mereceram as honras do aplauso geral.

Durante largo tempo da primeira parte, não jogaram as duas equipas de modo a fazer publica demonstração de superioridade nem de categoria, salvo algumas evoluções individuais, no Sporting com o belissimo trabalho de Canario, Travaços, Vasques e Albano—nos belgas á força de insistencias dos elementos da linha avançada. Depois, sem Travaços, os «leões» cederam um tanto e só Canario manteve o mesmo ritmo de puro jogador. A defesa, até Manuel Marques sair para reentrar perto do fim da primeira parte, melhorou bastante, forçada pelo adversário a todas as atenções—e neste pormenor Juvenal levou a palma aos colegas.

Já no segundo tempo—só o Sporting progrediu. A fadiga atraiçoou demasiadamente os belgas, e a despeito da aprimorada exibição do seu guarda-redes, homem de verdadeira categoria internacional, não há observações que possam apoucar a justiça do triunfo leonino. A colocação de Albano a interior-esquerdo, dada a falta do titular, e a de Armando Ferreira, pau para toda a obra, a extremo do mesmo lado, não desfez o conjunto. Pode mesmo dizer-se que até o melhorou em relação ao primeiro tempo do jogo. Os sobressaltos criados pelo avançado-centro belga deixaram de existir na frente de Azevedo, embora o tento obtido tivesse por ele saido de uma infiltração lindissima e de um remate colocado e forte.

Claro que os belgas não fizeram esquecer outras equipas que têm por cá jogado e tambem perdido. O seu futebol assenta no passe largo, pontapé espontaneo, e viu-se que o jogo duro lhes agrada muito. Não se pense que é uma equipa vulgar. Mas tambem não tem nada de excepcional. A sua segunda apresentação, quarta-feira próxima, ás 18 e 30, nas Salesias, contra o Belenenses, deve ser seguida com alguma curiosidade, e temos a certeza de que os visitantes serão capazes de agradar um pouco mais.

Não queremos fechar estes comentarios sem uma referencia para Jesus Correia. O nosso admiravel campeão mundial de óquei em patins, após 7 noites de esforçado trabalho, compareceu na sua equipa. Tocado por um adversário, manteve-se no terreno, porque ao seu grupo já faltava Travaços. Isto nos revela o seu belo temperamento de lutador e de desportista. Porém, não parecerá conselho deslocado recomendar ao correcto Jesus Correia um pouco mais de descanso, não vá perder-se fisicamente.

RODRIGUES TELES

Peyroteo parece «arbitrar» este «colóquio» intimo entre Vasques e um dos defesas belgas...

Em Torres Vedras

Iniciaram-se ontem as festas comemorativas do aniversário do Sport-União Torrense, que continuam no próximo dia 12.

Começaram com o IV Circuito Ciclista de Torres Vedras, cujos resultados foram os seguintes: 1.º, Felismino Delgado, do Sport-União Torreense; 2.º, Antonio Gomes, do Benfica; 3.º, Joaquim Anacleto, do Campo de Ourique. Por equipas: 1.º, Benfica; 2.º, Torreense.

Em futebol, o Elvas venceu o Torreense por 2-1.

Os golos foram metidos, respectivamente, por Patalino e Massano, do Elvas, e Porta, 1, do Torreense. Ao intervalo o resultado era de 1-0, a favor do Elvas .

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

FUTEBOL INTERNACIONAL

Organizações **"Sporting-Belenenses"**

4.ª feira, 8 de Junho de 1949, ás 18 e 30 horas

no Estádio «José Manuel Soares»

Club de Foot-Ball "Os Belenenses"

contra

Royal Sporting Club Anderlecht

(Campeão Nacional da Bélgica)

A's 17 e 30 horas

TORNEIO DE ATLETISMO

Preços dos bilhetes para esta organização:

Peão	10$00
Superior	15$00
Bancada de Pista	20$00
Bancada Lateral	30$00
Bancada Central	50$00
Camarotes	250$00

Bilhetes á venda nos locais seguintes: Casa da Boa Sorte (ao Intendente); Kiosque do Julio, em Belem; Tabacaria Rosa, Rua de Santa Justa, 61; Café-Bar Imperial do Areeiro, Praça do Areeiro, 3-A; e Casa Travassos, Rossio.

OS ÓQUISTAS SUIÇOS

regressaram hoje ao seu País

Num avião de carreira, regressaram hoje ao seu país, os jogadores e dirigentes da selecção suiça de óquei em patins, que vieram tomar parte no campeonato mundial daquela modalidade.

—Num avião dos T.A.P. seguiu para Madrid, acompanhado de sua esposa, Fred Renkenwitz. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. Ayala Boto, pela Direcção Geral dos Desportos, e José de Castro pela Federação de Patinagem.

DESPORTOS

A Académica

retomou por mérito próprio

o seu lugar na Primeira Divisão

A imagem mais sedutora da final do Nacional da 2.ª Divisão foi-nos fornecida não pelos jogadores, mas sim pelos componentes da unida e irrequieta falange de apoio da Académica.

O publico de Lisboa não arredou pé, com as atenções presas nesse curioso espectáculo suplementar de uma longa reunião futebolistica que não havia primado pela qualidade. Constituiu uma alacre e colorida mancha no declinar da tarde sufocante, imprópria para a prática do futebol. Representou uma extraordinária manifestação de fé e amor clubista.

Ao ecoar o ultimo silvo da arbitragem, eis o relvado do Lumiar irresistivelmente invadido por vagas de estudantes, que logo ergueram os jogadores em triunfo, neles vitoriando, com estrondo, graça e alegria contagiantes, o nome do seu simpático clube. Batinas e capas negras cruzaram-se em todas as direcções. Bandeiras da Académica eram agitadas com frenesi. Coro afinado de pitorescos incitamentos, que decerto a «malta» decorara «enquanto o diabo esfregulhou um olho», canções entoadas juvenilmente, vivas, calorosos e insistentes, aclamações intermináveis—uma durissima prova de resistência colectiva, uma emocionante explosão de alegria e mocidade. Ria-se e chorava-se. Falava-se sacudidamente, com a garganta embargada pelos soluços. Nos vestiários, os jogadores eram os que menos exteriorizavam a comoção. Mas aqui e ali, topámos com rapazes, alguns robustos e desempenados, a quem crises nervosas acabaram por vencer. Mas eles não tinham vergonha de nos mostrar o rosto banhado pelas lágrimas. Riam e choravam ao mesmo tempo. Quando o amor a um clube se exterioriza assim, tão sincera e impressionantemente, só há que fazer saudação respeitosa a quem por ele se deixou invadir.

A Académica, mais do que o titulo de campeão do torneio secundário do País, ambicionava decerto a sua reentrada na divisão maior. Para isso trabalhava perseverantemente, vencendo escolhos dificeis. Para isso começara a edificar-se em Coimbra um belo estádio.

Os estudantes acabaram por ver convertidas em realidade os seus anseios, depois de uma final em que revelaram superioridade indiscutivel.

Esperava-se que o Portimonense fosse adversário temivel, capaz de uma proeza memorável. E alguns clubes já encaravam, temerosamente, a hipotese de três deslocações á região algarvia, na mesma época... Mas assim não aconteceu, porque, inesperadamente, surpreendentemente, os portimonenses baniram intuitos de jogo construtivo e homogeneo, preferindo uma toada destrutiva de cargas agrestes, executadas de certo com o propósito de arrasar os adversários ou talvez de os arrastar insensivelmente a um processo em que teriam nitida desvantagem. Mas tais planos, se na verdade assim foram concebidos, malograram-se totalmente, porque os estudantes enveredaram pelo caminho mais são, demonstrando método, disciplina, homogeneidade, inteligência e também capacidade fisica para suportar o embate com adversários de tal quilate. O Portimonense foi dominado em todos os capitulos do jogo e apenas ao seu pequeno mas valoroso guarda-redes ficou a dever os 1-2.

A Académica, que adoptou sempre toada franca de ataque, gisou alguns avanços apreciáveis, a maioria dos quais superiormente comandados pelo antigo e prestigioso «internacional» Alberto Gomes. De quando em vez registava-se um rasgo do extraordinário Bentes, que, em dado momento, a Alberto Gomes, e de maneira magistral, ofereceu o golo do triunfo.

Os avançados da equipa coimbrã foram bem apoiados pelos médios Castela e Azeredo, gisaram alguns esquemas apreciáveis, mas ressentiram-se da tendência dos algarvios em provocar cargas excessivamente rudes. Na defesa, os estudantes não tiveram de resolver problemas intrincados, porque os avançados adversários, á excepção de Pascoal, que aos 29 minutos do segundo tempo acabou, no entanto, por ser expulso, muito justamente, não produziram nada de util, falharam em todos os pormenores e acusaram veterania—uma veterania (foi o caso de Gilberto) que mais uma vez conduziu a truques antipáticos. Os portimonenses correram e batalharam muito, mas jogaram pouquissimo. Para mais com a sua disposição, beneficiaram claramente os estudantes. Estes obtiveram um golo, por intermédio de Pacheco Nobre, quando havia 1 m. e 45 s. de jogo. Depois, até o intervalo, consentiram o empate—um tento fortuito de Pascoal. Na segunda parte, marcaram o ponto da vitória—e por ai se quedaram.

O triunfo inclinou-se para a equipa que realmente revelou superioridade em todos os aspectos e tudo fez para tornar-se digna dele.

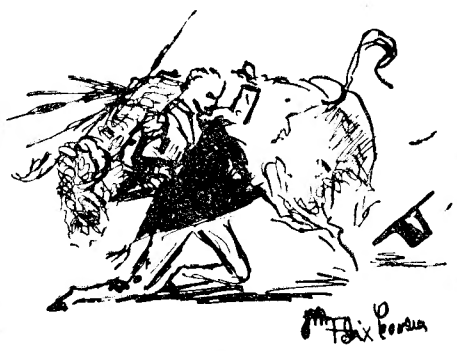
A Académica vai retomar o seu posto no torneio máximo do País—por mérito próprio.

VASCO ROCHA

Um defesa algarvio opõe-se a uma investida de dois avançados da Académica

TAUROMAQUIA

Ontem vimos toureiros e touros diferentes



Há quase vinte e cinco anos—foi em 1925—saimos de Sevilha com dois Antónios—Cañero e Florez—para com bezerros do segundo se experimentar Juan Belmonte para uma das suas reaparições. E todos reconhecemos que Belmonte era diferente dos toureiros que viramos durante a sua ausencia. E o mesmo reconhecemos ontem ao vermos reaparecer João Nuncio, em tantas coisas, e com a diferença que vai dum peão a um cavaleiro, parecido ao seu homonimo Juan Belmonte. Então, como agora, tivemos que reconhecer aquela diferença, apesar de sermos «Gallistas» e «Veiguistas», porque preferimos a alegria de Sevilha, e porque Belmonte era um sevilhano trágico.

Não pôde o cronista vêr João Nuncio no seu 1.º touro, o mais bravo dos que ontem se lidaram («mea culpa»), mas todos nos disseram que o cavaleiro o aproveitou como ele sabe e pode, magnificamente. No seu 2.º toureou tambem magistralmente e ainda deu o brinde dum curto no «Sultão», um brinde digno do Sultão de Marrocos, e do Califa de Alcacer, no dia do casamento do Califa de Tetuan. Ovações e chamada, como no 1.º, aliás.

Também Manuel Conde é um cavaleiro diferente dos da sua geração, mais se parecendo áquele José Bento da nossa meninice, com a diferença que vai daqueles touros, grandes e corridos várias vezes, aos de hoje, virgens de lide. No seu 1.º, que tambem o cronista não viu, por chegar tarde («mea maxima culpa»), dizem que não esteve muito feliz, porque tambem não foi feliz no touro; mas, no seu 2.º toureou muito bem, entrando de frente e, em dois ferros a sêgo, muito bem, pelo que foi muito aplaudido e chamado no final.

E é também diferente de todos os toureiros este nosso amigo Gregorio Garcia que, talvez por isso mesmo, surpreendeu festivamente o bom publico português, que o quer tornar a vêr todos os anos, sem falta. Não cabem mais extranhas soluções de continuidade, nem maiores paradoxos, nem mais raras atitudes, como os desconcertantes passeios entre barreiras e outras manifestações de nervosismo, «y muchas cosas más». A sua instabilidade pode ser pelos médicos atribuida á hipófise, mas para o publico é realmente valentia, honradez, desejo de fazer muito e de tudo. Fez duas ou três coisas que bastariam para consagrar um toureiro, mas ele quer fazer mais, muito mais. E ha que reconhecer e agradecer a boa vontade. Não o fazer seria realmente ingratidão do publico, mas, o publico é como aquela «dona» da ópera, e ontem hostilizou Gregorio por não bandarilhar, o que ele não pôde fazer por se ter ressentido da colhida do México. Teve coisas boas, e más, no seu 1.º e, no seu 2.º começou com uma série de «Verónicas» quase sem se emendar, e depois cingidos lances de frente por detrás. Com a «muleta» acusou desorientação ante a atitude do publico, que o há-de voltar a aplaudir quando ele puder bandarilhar.

E Paquito Muñoz, Francisco, Paco, ou Curro como lhe chama Capdevila, é também diferente dos outros toureiros castelhanos, com uma alegria que se assemelha á dos sevilhanos, com um permanente sorriso que recorda o de Ricardo Torres, «Bombita». Francisco Alegre lhe dizem carinhosamente, aludindo á popular canção. E com que alegria, com que arte e maestria, lanceou com a capa e «muleteó» o seu 1.º, levando ao meio da arena, para ali dar uma lição de bem tourear! Seu 2.º, ultimo da corrida, foi o pior dos que saiu, o unico dificil, impossivel mesmo.

Grande exito obteve ontem Paquito Muñoz que assim confirmou o seu bom cartaz, a sua categoria.

Reconheçamos, finalmente, que os touros do saudoso dr. Emilio Infante nos pareceram sempre diferentes dos outros, pelos cuidados que sempre teve com eles, buscando sempre novas cruzas, e até pela sugestão vibrante das sete letras do apelido. Foram diferentes quando eram apenas portugueses, e quando da introdução do Saltillo, e quando das aquisições a Alves do Rio e Campos Varela—de cuja ligação parecem provir os actuais—e até quando da cruza de Villamarta e depois de Guardiola. E sairam os de ontem melhores até que os da ultima corrida, bem apresentados, como sempre, com um touro magnifico, o tal que não vimos, como bom foi o 2.º de Conde, e os dos «diéstros», com excepção do ultimo, como atrás ficou dito.

Os forcados de António Matias pegaram muito bem.

Sebastião, Saraiva e Gloria distinguiram-se bandarilhando e Correia e Gorjão bregando. E Ivo Borba dirigiu bem a corrida que teve boa entrada, quase uma enchente.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Um toureiro inglês

LA LINEA, 6—Fez aqui a sua estreia um toureiro inglês, de Gibraltar, «mister» Charley, que obteve grande exito, cortando orelhas e dando voltas á arena.—(Efe).

Em Espanha

MADRID, 6—O português Manuel dos Santos confirmará, nesta cidade, no próximo dia 9, a sua alternativa de matador, alternando com Pepin Martin Vazquez e Parrita. Os touros são de Sanchez Cobaleda.

Na véspera, Gitanillo de Triana, Pepe Luis Vazquez e Pepin lidarão touros de Cobaleda.

Luis Miguel Dominguin, já muito melhor da colhida sofrida em Barcelona, foi transferido para sua casa, reaparecendo, no dia 16, em Granada, na tradicional corrida do «Corpus».—(Efe).

MADRID, 6—Com cinco touros de Fabre, um «sobrero» de Natera, e boa entrada, realizou-se ontem uma corrida de touros em que Manolo Escudero esteve infeliz e em que foram ovacionados, com voltas á arena, Pepin Martin Vazquez e Rovira. Atirou-se á arena um «aficionado» que foi colhido gravemente.—(Efe).

Sarau ginástico

no Coliseu do Porto

Por iniciativa da Delegação Provincial da Mocidade Portuguesa do Porto, efectua-se no próximo dia 10, no Coliseu daquela cidade, um sarau ginástico em prol do Socorro Social.

Dão a sua melhor colaboração o Ginásio Clube Português e Lisboa Ginásio Clube, que apresentarão ao publico nortenho, respectivamente, a Classe de Senhoras e a equipa Olimpica que representou aquele clube no certame internacional de Casablanca; e a Classe especial de rapazes e a de Mesa Alemã, famosas pela sua correcção e intrepidez.

O referido festival compõe-se de três partes e do programa constam ainda as classes de ginástica da Mocidade Portuguesa recentemente vencedoras das competições nacionais promovidas por esta organização, um orfeão em canto coral e uma turma de valorosos atletas do Sport Clube do Porto que, em ginástica aplicada, demonstrarão publicamente os seus notáveis progressos na modalidade.

O brio e a classe *dos portugueses*

estiveram em evidência no III Lisboa-Madrid

de atlétismo

Mais uma excelente jornada teve o atletismo português—não diremos gloriosa, mas justificativa para acrescentar mais uma bela página á história da modalidade.

Ficou demonstrada, mais uma vez, apesar de termos sido derrotados por um ponto irritante, a utilidade das competições com estrangeiros, ainda mesmo que sejam os nossos vizinhos, onde a «classe» é ligeiramente inferior á nossa.

A razão do «medo de fazer má figura deve desaparecer. Temos confiança nos nossos atletas e eles, no decorrer, pelo menos, desta e doutras competições internacionais, têm-nos dado a medida exacta das suas possibilidades, tendo, em conta, evidentemente, o numero de praticantes no nosso País.

A competição pura e leal é e será sempre o estimulo mais eficiente do progresso. E não se caminha no bom sentido se não tivermos bastante contacto internacional.

Para dar uma ideia do que foi este III Lisboa-Madrid, basta dizer que todas as provas agradaram. Na competição estiveram presentes 44 atletas ibéricos e as marcas obtidas, apesar do grande calor—calor asfixiante—que em Madrid se fazia sentir, foram boas.

Os madrilenos incluiram na sua equipa alguns estrangeiros, o que valorizou, sem duvida, a derrota dos lisboetas. Em suma, a modalidade mais uma vez se enalteceu, com honras e glórias para ambos os lados, quer no ponto de vista técnico, quer pela boa impressão causada pelas equipas, especialmente a lisboeta, com uma deslocação dificil.

O conjunto português não saiu diminuido. Houve mesmo alguns atletas que foram além daquilo que se podia esperar deles.

A diferença de um ponto, verdadeiramente arreliadora, demonstra-nos francamente, que os lisboetas por mero acaso é que foram vencidos. Os espanhois não podem afirmar que houve superioridade da sua parte, pelo contrário, no seu ambiente, com a sua gente e sem uma deslocação que nos foi desgastante, a vitória madrilena não é convincente. De qualquer modo, todos ganharam, pelo menos em experiência.

Os lisboetas alcançaram quatro titulos: comprimento, 100 metros, altura e 3.000 metros. Os madrilenos obtiveram seis: 110 metros barreiras, 400, 800 metros, disco, peso e estafeta olimpica.

Se verificarmos, no II Lisboa-Madrid, disputado, precisamente, em 4/7/48, no Estádio Nacional, os lisboetas ganharam seis titulos (peso, 100, 400, 3.000 metros, altura e estafeta olimpica), enquanto os madrilenos quedaram-se nos quatro.

Os lisboetas revalidaram os titulos de 100 e 3.000 metros e altura, enquanto no comprimento chamaram a si a vitória. De facto, o ano passado perdemos nesta especialidade, porque tanto Matos Fernandes como Alvaro Dias não deram o seu precioso concurso.

Artur Dias, o pequeno corredor lisboeta, pleno de energia, trouxe para Portugal um «record». Trata-se da prova de 400 metros, cujo tempo é de 50 s. e 9/10.

Vejamos, rápidamente, a actuação directa dos portugueses, nas provas. Em 110 m. barreiras, 2.º e 4.º lugares; 800 metros, 3.º e 4.º; 400 metros, 2.º e 4.º; 3.000 metros, 1.º e 3.º; Peso, 1.º e 4.º; comprimento, 1.º e 2.º; 100 metros, 1.º e 2.º lugares; Disco, 2.º e 4.º; na Estafeta Olimpica, o 2.º posto.

A actuação dos lisboetas decaiu muito nas seguintes provas: a pior, 800 metros, seguindo-se 110 m. barreiras, 400 metros e disco; um ponto acima destas, a especialidade do peso.

A meio da competição, os madrilenos tinham de vantagem precisamente nove pontos: Lisboa, 23; Madrid, 32. A Espanha possui uma falange de bons corredores de 800 metros, especialidade em que os portugueses não são fortes. Daí, o nosso desaire.

Consideramos os resultados do salto em comprimento os mais interessantes do certame. Os lisboetas impuseram-se nitidamente. O mesmo sucedeu com os 100 metros, onde Paquete veio confirmar ser de momento o mais veloz português.

Este III Lisboa-Madrid, ganho pelos espanhois, lentamente e com extrema dificuldade, demonstrou-nos que nós não temos «nuestros hermanos». O ardor e o desejo de fazer boa figura são apanágio real dos lisboetas. Em Madrid, esteve, por certo, a base da nossa equipa nacional. E' preciso, portanto, acarinhá-la.

O cetro da vitória que ainda pende a nosso favor, é agradável, mas não nos esqueçamos de que ele nos traz grandes responsabilidades.

J. B.

FUTEBOL

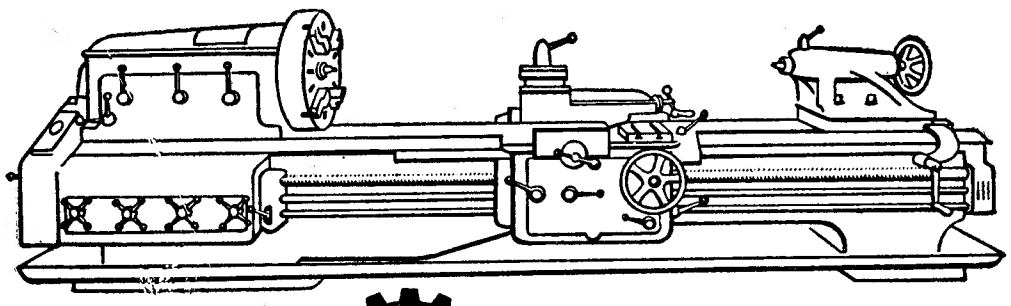
Escolas de jogadores

COVA DA PIEDADE, 4—A comissão da escola de jogadores do Clube Desportivo da Cova da Piedade vai solicitar das Associações Regionais e da Federação de Futebol o livre acesso aos alunos das escolas de jogadores nos campos de jogos dos clubes que mantêm as referidas escolas, para lhes permitir observar os grandes jogos e, ao mesmo tempo, insuflar-lhes mais gosto pelo popular jogo.

Para uma barba bem feita

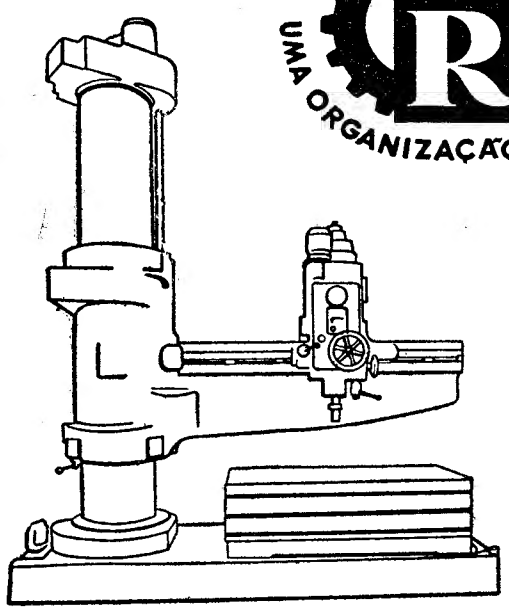
Wright

Um sabão-creme inglês diferente e melhor!
NAS BOAS CASAS
Por grôsso:
Travessa da R. Formosa, 20-2'.—PORTO

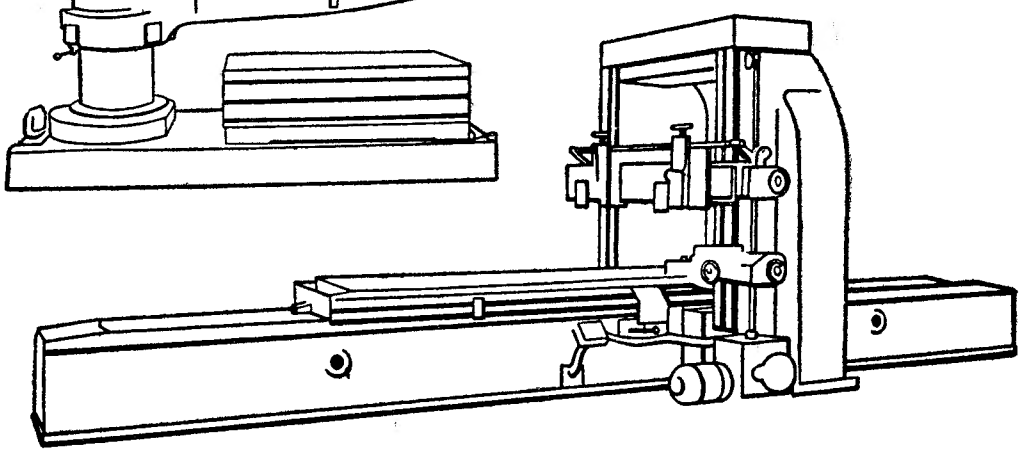


ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA



DISPÕE PARA ENTREGA RÁPIDA DE TODOS OS TIPOS DE MÁQUINAS DA MAIS RECENTE CONCEPÇÃO PARA AS INDÚSTRIAS PESADAS DE CONSTRUÇÕES NAVAIS E METÁLICAS. **A CHEGAR BREVEMENTE** — TORNOS MECÂNICOS COM 2,5, 3 e 4 METROS ENTRE PONTOS.



SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.DA

R. DA BOAVISTA, 81C a 83E / LISBOA * R. SÁ DA BANDEIRA, 589 / PORTO

Indústria Metalúrgica Nacional

A FUNDIÇÃO E CONSTRUÇÃO MECÂNICAS — OEIRAS — importante organização industrial com oficinas de:

1 — **Fundição de ferro em ligas normais e especiais.**
2 — **Fundição de Metais.**
3 — **Construções mecânicas.**
4 — **Esmaltagem em ferro fundido e chapa de aço.**

LEMBRA A todos os interessados na compra de MÁQUINAS, UTENSILIOS METALURGICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DOMÉSTICOS OU AGRICOLAS E ACESSÓRIOS OU PEÇAS DE MÁQUINAS EM FERRO FUNDIDO OU OUTROS METAIS, a consultarem préviamente os s/Serviços Técnicos sobre as possibilidades desses fabricos nas suas Oficinas, antes de formularem os seus pedidos de importação ao Estrangeiro.

Salão de Exposição

AV. ALMIRANTE REIS, 247 — LISBOA

LINEA „ANNA-C"

PRÓXIMAS PARTIDAS

O PAQUETE DE LUXO

Destinos	Datas
CANNES E GÉNOVA	21 de Junho 18 de Agosto 11 de Outubro
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES	6 de Julho 31 de Agosto 26 de Outubro

Para passageiros e carga, tratar com
OS AGENTES GERAIS:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.a, L.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telefones 22271-2-3 **Telegramas «ANTUNITA»**

O RÁDIO QUE AGRADA À VISTA E AO OUVIDO

SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

PREDIO

ARREMATAÇÃO

Amanhã, 3.ª feira, 7, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça o predio sito na Rua de Belem, 11 a 17, freguesia de Belem, com 2 lojas, 1.º e 2.º andares, esq. e dir., rendendo actualmente 10.387$20 e, em 1953, 12.762$00, com probabilidades de maior rendimento antes daquele ano.

Base de licitação, 135.000$00.

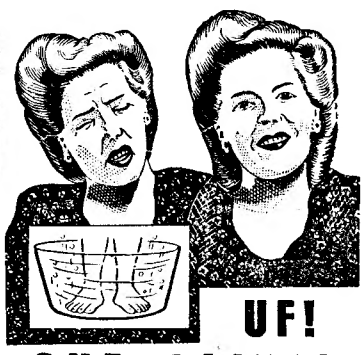
Mais esclarecimentos prestam-se na R. da Vitória, 42, 3.º.

Expedições contra reembolso nas linhas da C. P.

A C. P. encarrega-se de cobrar dos consignatários das remessas, por conta dos expedidores, as importancias que estes indicarem mediante cobrança da módica taxa de 3$50 pelos reembolsos até 200$00, e de 1$00 por cada fracção de 100$00 de reembolso excedente.

Os pequenos volumes transportados ao abrigo da Tarifa 8/108, também podem beneficiar desta facilidade.

AI! OS MEUS PÉS



UF!

QUE ALIVIO

Se os seus pés estão inflamados ou inchados, se eles têm comichão, picam ou queimam — depressa! — detie uma mão cheia de Saltratos Rodel no seu banho de pés. A água só lava, mas o oxigénio que se liberta dos Saltratos Rodel em milhões de bolhas leitosas penetra nos poros da pele queimada ou dorida para aliviar e descansar os pés. A dôr pára. O andar faz-se com prazer. Saltratos Rodel, à venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

Neste banho de pés bemfazejo

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes

AVISO PRUDENTE

Prefira a Pensão Universal Ld.a, R. Jardim do Regedor, 37, 4.º, (por cima do Negrêsco), a mais economica de todas, com lindos quartos sobre a Avenida desde 25 a 60 esc., e abundantes refeições com sopa, 2 pratos, pão, vinho, queijo, fruta, café e aguard. velha, a 13$50.

Lidia Martins Fernandes Carreira

FALECEU

Emilia Martins Fernandes, Adelaide Alfaia de Carvalho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha, sobrinha e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, 7, pelas 10 horas, da Rua Antero de Quental, 8, 2.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALVES
Telefone 27523

Rex-Rotary

OS DUPLICADORES DA ACTUALIDADE

para cópias impecáveis a uma ou mais côres

VÁRIOS MODÊLOS À ESCOLHA

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JÚNIOR**
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa

AGENTES NO NORTE	M. SIMÕES J.r, LDA. — R. Santo Antonio, 208 - Tel. 25582 PORTO
AGENTES NO CENTRO	AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L.da — Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA
AGENTES NO ALGARVE	AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da — Rua de Santo António, 59 - Tel. 76 - FARO

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 6: «Homicidio»—com Rex Harrison Peggy Cummins; 3.ª feira, 7: «Quase uma traição»—com Alan Ladd e Gaial Russel; 4.ª feira, 8: «O bom samaritano»—com Gary Cooper e Ann Sheridan; 5.ª feira, 9: «Catedral da musica»—com as mais notáveis celebridades musicais do Mundo; 6.ª feira, 10: «Cavalheiro por uma noite»—com Dan Duryea e Ella Raines; Sábado, 11: «A vida de um toureiro—com Pépin Martin Vazquez; Domingo, 12: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos; A's 21 e 30: «O criminoso vestia de branco»—com Sally Gray e Rosamund John; Aos Domingos: De Tarde Chá Dançante; Todas as Noites: BAILE.

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 31050 — LISBOA

ETP

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Nas Ilhas Britanicas, chove, devido á depressão localizada a Noroeste da Escócia e ao sistema frontal com ela associado. Bom tempo na França, originado pelo anticiclone nela localizado. A Peninsula Ibérica está sob a acção duma depressão centrada ao largo da costa algarvia.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) ATE' A'S 0 HORAS DE AMANHÃ—Em todo o País, nebulosidade, aumentando durante a tarde; possibilidade de trovoadas locais; vento fraco variável e temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 30°,7; minima, 18°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,9; minima, 14°,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, alegria no trabalho; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras tipicas; 21 e 30, passatempo musical; 22, musica sinfónica; 22 e 30, «Conheça a sua terra»; 22 e 45, trechos de piano; 23, «Album de familia» (rádio-novela); 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera: «Romeu e Julieta na aldeia» (Délius), e notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 10, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, musica ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, encerramento.

RENASCENÇA (Lisboa e Porto)—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20, musica alegre; 20 e 15, melodias; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, canta Irma Vila; 21 e 10, Portugal a cantar; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, fecho da estação do Porto; estações de Lisboa, ás 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, Deus quer, o homem sonha, a obra nasce; 22 e 50, solos de instrumentos; 23, exitos musicais; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, orquestras e canções; ás 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Essa mulher».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Claveles de España».
COLISEU—A's 22—A revista «Ai, puxa, puxa!» e Campeonato de luta.
S. LUIS—«Os anjos marcados».
TIVOLI—«O lar dos meus sonhos».
EDEN—«Lábios que sangram».
POLITEAMA—«O segredo da porta fechada».
CAPITOLIO—«Quase uma traição».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Vingança de cow-boy».
REX—«A dama do comboio».
TERRASSE—«Herois do mar».
LIS—«A culpa é do papá».
PROMOTORA—«Tarzan e as sereias».
R. AMADORA—«A Rosa de Tóquio».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide), (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinhos—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74929); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Bairro Azul (DO)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Cardote, Ld.ª—Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (DOS)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Nova Luz—R. Particular, á Av. D. Afonso III, 74-A; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª—Rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 52811); Damasio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29; Confiança—Av. Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua Saraiva de Carvalho, 119 (Telefone 63643); Soares—Av. Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Eduardo A. Cesar—Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Franco, Filhos—Rua de Belem, 18-22 (Tel. 37402); Cardoso—R. de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Teixeira Lopes, Ld.ª—Rua Aurea, 154 (Tel. 24816).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	705$	704$	705$
Consolidado 3 % T. 10	722$	722$	723$
Consolidado 3 1/2 T. 10	842$	841$	842$
Centenários 4 %	1.990$	1.989$	1.991$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	907$	907$	—
Idem 1943	904$	902$	905$
Externas 1.ª série	—	1.290$	1.310$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.240$	—
Externas 3.ª série	—	—	1.680$
Externas 3.ª carimbadas	1.465$	1.455$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	—	3.050$
Lisboa e Açores por ...	—	—	898$
Ultramarino cp. T. p....	579$	576$	580$
Portugal port. T. p. ...	1.235$	1.230$	1.240$
Fidelidade	—	47.000$	—
Mundial...	—	1.010$	1.150$
Nacional...	—	—	1.050$
Sagres	—	—	1.350$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	118$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	110$	—
Cimentos Tejo...	—	240$	—
Cimentos Leiria T. p....	225$	222$	228$
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	153$	153$	153$
Alto Alentejo cupão ...	—	161$	164$
Industrial Aliança... ...	—	270$	295$
Portugal e Colónias ...	—	228$	232$
Nac. Navegação T. p.	—	777$	785$
Colonial de Navegação	—	540$	570$
Port. de Pesca T. p. ...	—	850$	—
Port. Tabacos cupão ...	326$	325$	326$
União Eléctrica Port. ...	200$	200$	200$
Cassequel	—	836$	850$
Agricola das Neves ...	—	660$	680$
Agricultura Colonial ...	378$	371$	379$
Açucar de Angola... ...	2.185$	2.180$	2.190$
Buzi	131$	131$	132$
Cabinda...	—	—	128$
Ilha do Principe	—	790$	—
Zambézia T. de 25 ...	83$	83$	84$
Moçambique	—	46$	46$
Fomento Colonial	18$	17$	18$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	507$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Os tronos de Santo António

nos bairros populares e o concurso da Câmara

Para o concurso que a Camara Municipal organiza no Santo António, de tronos populares ás portas das casas da Alfama, Mouraria, Madragoa e Bairro Alto—já se registaram inscrições no Palácio Galveias e nas Juntas.

Como se sabe, basta enviar a inscrição da criança para a Camara Municipal ou para o «Diário Popular» e «Diário de Lisboa», que as fazem chegar á Camara.

Além das inscrições do Bairro Alto, de que já demos noticia, e feitas no nosso jornal, recebemos mais as seguintes da Madragoa: António Manuel Coelho Rodrigues, 9 anos, Travessa das Isabeis, 18; Maria Margarida Diogo Carona, 9 anos, Travessa do Pasteleiro, 39; e Irene Amaral da Silva, 5 anos, Rua das Madres, 22.

Basta arranjar-se um trono de madeira, com uma imagem popular do Santo António, e enfeitá-lo, segundo a tradição.

Os prémios são no montante de 2.500$00, a começar em 800$00 e até 50$00.

FURTOS EM ALMADA

ALMADA, 4.—A G. N. R., de Almada, capturou e enviou ao tribunal dois individuos por terem roubado os utensilios pertencentes ás camionetas do sr. Manuel Pedro, do Pragal. Foi também detido um outro individuo, como receptador. Um dos presos é ainda acusado do furto de uma bicicleta a Domingos da Silva Miguel, da Trafaria. Todos estes objectos foram apreendidos e restituidos aos seus proprietários.

Um marinheiro americano

revela um segredo *da sua Esquadra!*

Quando da ultima visita da esquadra americana a Lisboa, um marinheiro americano revelou a um dos nossos amigos um importante segredo. Tranquilize-se! Não se trata de um segredo militar.

Como lhe perguntássemos como se fazia que a maior parte dos seus camaradas tinha uma cabeleira tão limpa, tão brilhante, respondeu-nos:—Muito simples... os nossos sabios descobriram um produto sensacional para conservar os cabelos: o «plasticon»...

As nossas vedetas, as primeiras, utilizaram-no, e agora, todos os americanos servem-se dele. E um dos seus compatriotas disse-me que tambem existia em Portugal um fixador semelhante «Chesterfil». Chesterfil, o famoso fixador á base de «plasticon» está, parece, á venda em todo o País. Experimente-o, e terá tambem os cabelos limpos, macios e sádios.

BALALAIKAS

O melhor vestuário para Verão. Grande e variado sortido no

Camiseiros

Rua Augusta, 238-240 — Lisboa

FILIGRANAS ARTISTICAS

EXCLUSIVOS

TOPÁZIO

Vende **OURIVESARIA PORTUGAL**

ROSSIO

Quando passar por ÉVORA em serviço ou passeio turístico almoce e jante no

Restaurante Diana-Bar

ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA

(Esplêndidos quartos)

MORREU EM BISSAU UM ALEMÃO

que era o mais antigo colono europeu

BISSAU, 6.—Faleceu nesta cidade o sr. Paul Seifert, de nacionalidade alemã, que para a Guiné viera há 53 anos e era, assim, o mais antigo colono europeu. No intervalo entre as duas guerras exerceu aqui o cargo de consul da Alemanha.—(L.).

José Cordovil Caldeira Castel-Branco

Missa do 30.º dia

Francisco Cordovil, sua mulher, filhos, genro e nora; António Cordovil, sua mulher e filhos, José Cordovil, sua mulher e filhos; Luís Cordovil, sua mulher e filhos; Maria Helena Cordovil Mexia de Almeida, seu marido e filhos, e mais familia participam que amanhã, dia 7, mandam celebrar, pelas 11 e 30 horas, na Igreja dos Mártires, missa em sufrágio da alma do seu querido e saudoso pai, sogro, avô e parente, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

BARRAS

Francelina Simões Mota

FALECEU

Henrique Simões, Ilda Simões Mota, Alice Mota e Aristides Leonardo Mota, participam o falecimento de sua chorada mulher, mãe, filha e irmã, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 17 horas, da sua residencia, para o cemiterio da Azueira.

A terceira sessão secreta

da Conferência de Paris

realiza-se esta tarde

PARIS, 6.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros dás quatro grandes potências voltam a reunir-se esta tarde, em sessão secreta, para continuarem a discutir o problema de Berlim. Principia hoje a terceira semana das negociações, não havendo até agora qualquer indicio de acordo. Baixou o veu do segredo absoluto quanto aos trabalhos da conferência desde sexta-feira, dia em que se realizou a primeira sessão secreta. Os funcionários das delegações mantêm os lábios selados. E' impossível descortinar a minima indicação do que se passa na sala de portas cerradas do Palácio de Mármore Rosa.

Anteriormente, nos circulos diplomáticos de Paris, sugeria-se a hipótese de que as delegações ocidentais —e principalmente a dos Estados Unidos—viessem a propor o adiamento da conferência, a não ser que houvesse uma perspectiva de acordo nas conversações desta semana. Os colaboradores de Dean Acheson, desmentiram a notícia de que Acheson e Vichinsky tivessem discutido questões politicas quando o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético jantou na embaixada dos Estados Unidos, na noite de sábado.—(Reuter).

A Conferência será adiada?

PARIS, 6.—Os observadores dos circulos politicos acham novas perspectivas de acordo na reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. Pensava-se geralmente que, se as conferencias não tomassem nova orientação, ainda esta semana, as potencias ocidentais, por iniciativa dos Estados Unidos, solicitariam novo adiamento, em vista de outros compromissos que exigem a atenção dos seus ministros.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha e da França devem estar no Luxemburgo em 25 de Junho para assistir á assembleia da União Consultiva Ocidental. E o secretario de Estado americano já disse claramente que não deseja estar fora de Washington mais de três semanas.

Crê-se geralmente que se André Vichinsky e os representantes ocidentais não conseguirem chegar a um compromisso sobre o problema de Berlim há muito poucas esperanças de acordo sobre os dois restantes assuntos da agenda: os tratados de paz alemão e austriaco.—(R.).

Comentários franceses

PARIS, 6.—A senhora Geneviève Tabouis, em artigo publico no «Aurore», diz hoje que o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros não conduzirá a um acordo se essa solução não for encontrada nas reuniões desta semana. Afirma que os russos tentam verificar agora até que ponto as potências ocidentais pretendem chegar a conciliação.

«L'Aube» manifesta a opinião de que os ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais estão á espera que um deles tome a iniciativa em relação á Russia. O articulista prevê um adiamento dos trabalhos, se não for possivel chegar a acordo dentro em breve.—(Reuter).

As perturbações no Chile

causaram mortos e feridos

SANTIAGO DO CHILE, 6.—Há 1 morto e 20 feridos, alguns gravemente, em resultado das manifestações de ontem em que a Polícia abriu fogo para dispersar uma manifestação da oposição que fora proibida pelas autoridades.

O presidente da Republica, Gabriel Gonzalez, declarou que os comunistas estavam por detrás do incidente. Num discurso proferido no Congresso do Partido Radical, de que é membro, o presidente disse por entre aplausos que o Governo não toleraria «o totalitarismo vermelho pago por ouro estrangeiro» nem tampouco as actividades de elementos fascistas que se destinassem a lançar a perturbação no publico.

O presidente Gonzalez afirmou: «Quero dizer aos inimigos da Democracia de dentro e de fora do país que o Chile não é uma Republica de ópera cómica».

A Polícia anuncia que em virtude dos incidentes foi morto um polícia e outro encontra-se moribundo. Há 4 polícias gravemente feridos. Há 15 civis feridos, 6 dos quais gravemente. Há muitas pessoas presas e entre elas 3 deputados.—(Reuter).

Estuda-se o futuro

da ilha Formosa

em face do avanço comunista

LONDRES, 6.—Consta que os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos estudam o futuro da ilha Formosa em face do avanço dos comunistas na costa da China e da possível invasão daquela ilha. Declara-se que os seis milhões de habitantes da ilha Formosa têm o direito de se governarem a si próprios e que o facto dos nacionalistas chineses terem ocupado a ilha durante a guerra está em contradição com a Carta do Atlantico. Constava que o generalissimo Chang-Kai-Chek no mês passado se dirigira para a ilha Formosa supondo-se que os nacionalistas pensam em utilizar aquela ilha como ultimo baluarte do seu regime.—(Reuter).

ULCERAS VARICOSAS,
VARIZES, HEMORROIDAL
TRATAMENTO PELA MODERNA
ELECTRO-MEDICINA
INSTITUTO CLINICO
Largo do Campo Pequeno, n.º 36
Telefone 7 3912

A febre do oiro

voltou a apoderar-se de milhares de pessoas

na Africa do Sul

JOHANNESBURGO, 6.—Têm-se recebido muitas chamadas telefónicas da Europa e da América nos escritórios dos corredores da Bolsa de Johannesburgo desde que recomeçaram as transacções das acções das minas de ouro interrompidas durante o fim da semana.

A descoberta do rico filão em Erfdeel provocou uma intensidade de compras de títulos que atingiu nova culminancia quando o mercado reabriu esta manhã. Mais numerosas do que as chamadas telefónicas do estrangeiro foram as de remotas localidades da Africa do Sul. Os corretores têm estado a trabalhar sem intervalo desde sexta-feira, na impossibilidade de fugir ás constantes chamadas telefónicas. Acumulam-se as ordens para a compra de acções das minas de ouro, sendo avisados os clientes de que não é possivel garantir a compra de todos os títulos que desejam. Um corretor declarou que os clientes lhe tinham invadido a casa e o escritório, que abriu esta manhã uma hora mais cedo do que o costume, acrescentando não supor que pudesse conseguir nem mesmo a metade das acções que os clientes pretendem comprar.

Junto dos escritórios dos corretores acumulam-se senhoras elegantemente vestidas de mistura com pequenos empregados de escritório e de comércio, jardineiros portugueses e motoristas procurando todos adquirir acções. A multidão seguia ansiosamente os numeros dos quadros indicando a subida das cotações. Os corredores da Bolsa e dos escritórios dos corretores encontram-se completamente cheios de pessoas que procuram á viva força empregar o seu dinheiro em acções das minas de ouro.—(Reuter).

Morreu Léon Volterra

conhecido empresário parisiense

PARIS, 6—Vitimado por um ataque cardiaco, faleceu o conhecido empresário Léon Volterra, que contava 61 anos. Durante muitos anos, foi director do Lido, do Luna Parque e do «Théatre de Paris». Possuia uma das melhores coudelarias da França. Um dos seus cavalos, o «My Love», ganhou o ano passado o Derby de Epsom, e, este ano, o «Armour Drake», classificou-se em 2.º lugar na mesma prova.—(F. P.).

O Congresso

do Partido Trabalhista

(Continuação da 1.ª pág.)

execução do programa Marshall produziu efeitos admiráveis tanto quanto ao ressurgimento dos vários países como á cooperação entre eles.

Griffith continuou: «Nestas zonas vitais—a Europa, o Atlantico e a Comunidade Britanica — estamos procurando edificar uma estrutura essencial para o Mundo e para a sociedade sem esquecermos que o nosso objectivo final é uma sociedade de que façam parte todos os países do Mundo. O futuro das Ilhas Britanicas depende também de um plano para eliminar a miséria e a intranquilidade nos tterritórios africanos, do Médio Oriente e da Asia». Griffith prestou homenagem á generosidade do povo americano pelo auxilio que tem prestado á Grã-Bretanha e a outros países da Europa atingidos pelas devastações da guerra.

Seguidamente, o congresso examinou o relatório do executivo, que renova, nomeadamente, a irradiação de 14 organizações pró-comunistas. Como se esperava, o Congresso decidiu discutir em conjunto o projecto do plano para um segundo periodo de cinco anos de governo trabalhista. Esse projecto foi cuidadosamente organizado pela comissão executiva. Depois da discussão plenária do plano, e em face do que tiver surgido no decurso dos debates, esse documento será reformado, devendo ser aprovado numa segunda conferência a realizar nas proximidades das eleições gerais. Só esta tarde se examinará a questão da exclusão de Zilliacus. Este pedirá para ser ouvido pelo congresso depois do que o professor Laski, membro do executivo, desencadeará o ataque para obter a rejeição da irradiação decidida pelos seus colegas. Espera-se que os sindicalistas, talvez os ferroviários, intervenham a favor de Zilliacus.

O conflito dos ferroviários é o motivo de todas as conversações. Figgins, secretário geral do sindicato dos ferroviários, é muito rodeado mas recusa-se a fazer declarações acerca do conflito.

A aproximação das eleições provocou uma primeira escaramuça. A mesa do congresso, em nome do executivo, pediu aos delegados que não votassem relativamente a qualquer das 45 moções que afectam de perto ou de longe o programa eleitoral do Partido Trabalhista. Depois de muito viva discussão, os delegados acabaram por aceitar esta proposta. O desejo dos chefes do Partido Trabalhista é impedir que este fique desde já ligado a decisões eleitorais.

Por outro lado, discutir-se-á largamente, mas sem votação, a brochura «O Partido Trabalhista cresce na Grã-Bretanha», que é um esboço do programa eleitoral.

Por detrás desta manobra do executivo sente-se o receio duma crise económica que poderia exigir a introdução pouco antes das eleições gerais dum programa de salvação publica.

O actual congresso é o que tem a maior representação na história do partido, assistindo a ele 1.600 delegados. Reune-se na sala de baile onde, em 1945, o Partido Trabalhista aprovou o programa apresentado aos eleitores na véspera do acto que lhes deu o triunfo no país. Hoje, o cenário é o mesmo mas as circunstancias divergem. O partido reune-se em face da intranquilidade industrial que ameaça a sua solidariedade e o prestigo do Governo da Grã-Bretanha.—(France Presse e Reuter).

«O' FREGUEZ, FIQUE-ME COM ESTA...»

O Duque de Lafões, ao organizar em 1784 a primeira lotaria para acudir ás necessidades dos Hospitais Reais dos Expostos e dos Enfermos, a cargo da Misericordia de Lisboa, viu-se a braços com uma dificuldade:—a venda dos bilhetes, isto é, arranjar quem lhos vendesse.

Socorreu-se então dos influentes da época.

Foi assim que os primeiros promotores da venda de bilhetes de lotaria (cujos nomes os respectivos Grémios actuais deveriam recordar em placa de honra) foram membros do Clero, da Nobreza, foram altos funcionarios.

O Arcebispo de Braga colocou 200 bilhetes; o Arcebispo de Evora, 100; o bispo de Beja, 100; o Marquês de Niza, 50; o Conde de Valadares, 50; o Conde de Atalaia, 50; o Visconde da Lourinhã, 200; D. José de Marialva, 50, e o Conde de Povolide, 213. Este ultimo, porém, que era o Provedor da Misericórdia, não os pagou e veio a ser a Condessa quem, por escritura de 22 de Setembro desse ano, se obrigou a pagá-los por força das rendas da comenda de S. Cosme. O tesoureiro geral, Custódio José Bandeira; o desembargador Manuel Inácio de Moura, o governador do Porto, o provedor da Misericordia de Guimarães, o administrador da Companhia dos Vinhos do Alto Douro, o mordomo dos presos, Manuel da Silva Moreira; o mordomo da capela, Antonio José dos Santos, todos estes fizeram tambem colocação de bilhetes.

O grande auxiliar do Duque de Lafões foi, no entanto, José Semião de Oliveira que, só por si, vendeu 5.521 bilhetes.

Foi ele, nesse tempo, aquilo que a Casa da Sorte actualmente, sempre tem sido para a Misericordia de Lisboa, contribuindo com o seu labor para assegurar a venda da Lotaria Nacional.

Por isso, nos seus estbelecimentos de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga, a Casa da Sorte vende, ainda, bilhetes a 300$00 e vigésimos a 15$00 para a próxima grande lotaria do Santo Antonio, cuja extracção se efectuará no sabado, 11 do corrente.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

NEGRESCO
Apresenta, aos chás dançantes e à noite,
A extraordinária vedeta internacional
MARY MERCHE
A melhor animadora da Europa

ANDALUZIA FEIRA POPULAR
O ponto de reunião da Sociedade Elegante. Luxuosa BOITE de grande categoria com ambiente distinto e selecção rigorosa.
Dança-se até de madrugada ao som da famosa
orquestra GRANDE CASINO,
com a vocalista norte-americana DAINA